

**Resultados da Enquete para
Autoavaliação do Curso de
Graduação de Psicologia (ano-base
2023)**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANO BASE 2023

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ENQUETE

ANDRESSA BARCELOS DE OLIVEIRA

DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI

JOSÉ MARIA COLA DOS SANTOS

LEILA MASSARONI

LORENA NEVES NOBRE DE FREITAS

MARGARETH VETIS ZAGANELLI

MARIA EDUARDA COSTA MARCHESI

APOIO

FERNANDA VENTURATO ROQUIM (Estatística / Seavin)

ALINE FREITAS MARTINS (Analista de Sistemas / STI)

COLABORADORES

ESTUDANTES (RESPONDENTES)

MEMBROS DE COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO DE CENTRO

Luciana Bicalho Reis

(Coordenadora do Curso)



Missão da Universidade Federal do Espírito Santo

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

Plano de Desenvolvimento Institucional
2021-2030

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 DADOS DO CURSO	11
1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFES	14
2. METODOLOGIA	16
2.1 AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA	16
2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA	18
3. RESULTADOS	18
3.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	18
3.1.1 Conceitos Enade, CPC e IDD	19
3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	19
3.2.1 Perfil do estudante	20
3.2.2 Organização didático-pedagógica	23
3.2.3 Corpo docente e tutorial	28
3.2.4 Infraestrutura	30
3.2.5 Considerações finais	34
4. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO	36
4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	36
4.2 CORPO DOCENTE	37
4.3 INFRAESTRUTURA	37
5. REFERÊNCIAS	38
7. APÊNDICES	39
APÊNDICE A – ENQUETE DA PESQUISA COM ESTUDANTES	39
APÊNDICE B - RESULTADOS GERAIS DA ENQUETE	43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Qual o gênero dos/as alunos/as	43
Tabela 2: Qual a cor ou raça dos/as alunos/as	43
Tabela 3: Qual deles tem alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência	43
Tabela 4: Ano de ingresso na instituição pelos/as alunos/as	43
Tabela 5: Quantitativo de alunos/as que recebem algum auxílio permanência	43
Tabela 6: Quantitativo de alunos/as que possui algum tipo de bolsa	43
Tabela 7: Quantitativo de alunos/as que participa de algum projeto de extensão	43
Tabela 8: Quantitativo de alunos/as que participa de algum projeto de pesquisa	43
Tabela 9: Quantitativo de alunos/as que teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na instituição	44
Tabela 10: Qual o principal motivo para a entrada dos/as alunos/as no curso escolhido	44
Tabela 11: Quantitativo de alunos/as que participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior	44
Tabela 12: Quantitativo de alunos/as que irão conseguir integralizar o curso no tempo previsto na matriz curricular	44
Tabela 13: Qual seria os principais motivos para não conseguir integralizar o curso no tempo previsto na matriz curricular	44
Tabela 14: Qual seria os motivos secundários, se houvesse, para não conseguir integralizar o curso no tempo previsto na matriz curricular	44
Tabela 15: Quantitativo de alunos/as que há trancaram ou deseja trancar o curso	45
Tabela 16: Qual seria os principais motivos para o trancamento	45
Tabela 17: Frequências absolutas da questão 1	45
Tabela 18: Frequências relativas da questão 1	46
Tabela 19: Frequências absolutas da questão 2	46
Tabela 20: Frequências relativas da questão 2	47
Tabela 21: Frequências absolutas da questão 3	47
Tabela 22: Frequências relativas da questão 3	48
Tabela 23: Frequências absolutas da questão 4	48
Tabela 24: Frequências relativas da questão 4	49
Tabela 25: Frequências absolutas da questão 5	49



Tabela 26: Frequências relativas da questão 5	49
Tabela 27: Frequências absolutas da questão 6	50
Tabela 28: Frequências relativas da questão 6	50



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Membros da Comissão Própria de Avaliação da Ufes	14
Quadro 2: Membros da Comissão Própria de Avaliação do Centro ciências Humanas e Naturais	15
Quadro 3: Organização do questionário aplicado	17



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quanto à organização didático-pedagógica do curso, segundo os alunos	25
Gráfico 2: Quanto às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do curso, segundo os/as alunos/as	27
Gráfico 3: Quanto ao corpo docente e tutorial do curso, segundo os/as alunos/as	30
Gráfico 4: Quanto à infraestrutura e instalações físicas do curso, segundo os/as alunos/as	31
Gráfico 5: Como os/as alunos/as avaliam as salas de aula que utilizam no curso considerando alguns atributos	33
Gráfico 6: Como os/as alunos/as avaliam os laboratórios de formação básica e específica que utilizam no curso	34
Gráfico 7: Qual o gênero dos/as alunos/as	51
Gráfico 8: Qual a cor ou raça os/as alunos/as	51
Gráfico 9: Qual deles/as tem alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência	52
Gráfico 10: Ano de ingresso na instituição os/as alunos/as	52
Gráfico 11: Quantitativo de alunos/as que recebem algum auxílio permanência	53
Gráfico 12: Quantitativo de alunos/as que possui algum tipo de bolsa	53
Gráfico 13: Quantitativo de alunos/as que participa de algum projeto de extensão	54
Gráfico 14: Quantitativo de alunos/as que participam de algum projeto de pesquisa	54
Gráfico 15: Quantitativo de alunos/as que teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na instituição	55
Gráfico 16: Qual o principal motivo para a entrada dos/as alunos/as no curso escolhido	55
Gráfico 17: Quantitativo de alunos/as que participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior	56
Gráfico 18: Quantitativo de alunos/as que irão conseguir integralizar o curso no tempo previsto na matriz curricular	56
Gráfico 19: Qual seria os principais motivos para não conseguir integralizar o curso no tempo previsto na matriz curricular	57
Gráfico 20: Qual seria os motivos secundários, se houvesse, para não conseguir integralizar o curso no tempo previsto na matriz curricular	57
Gráfico 21: Quantitativo de alunos/as que há trancaram ou deseja trancar o curso	58





1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação ou avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Pode ser definida como um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição. Os resultados da avaliação interna evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Além de atender a exigências legais, o processo de autoavaliação vem se constituindo como oportunidade para que a Universidade defina estratégias futuras de ação, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos estratégicos e o aprimoramento de sua qualidade.

Na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem atuação autônoma no âmbito da sua competência legal, prestando informações de suas atividades aos Órgãos Colegiados Superiores da Ufes e ao Inep, e divulgando-as à comunidade universitária, de acordo com a Portaria Ministerial MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, contando com apoio técnico e financeiro da Instituição. No âmbito da Ufes, este processo é regulamentado pela Resolução Nº 49/2016, que reestrutura a CPA, estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs).

Importante ressaltar que a avaliação interna também é mencionada no indicador 1.13 do Instrumento de Avaliação de Cursos do INEP/MEC, que se refere à “Gestão dos Cursos e os processos de avaliação interna e externa”. Nesse contexto, a CPA/Ufes fez uma consulta entre todos os coordenadores de cursos de graduação entre os meses de maio e junho de 2023 para verificar como o processo de autoavaliação estava sendo realizado no âmbito dos Cursos. Obtivemos um total de 68 respostas de um universo de 98 coordenadores convidados a participar da pesquisa, que representa um percentual de participação de aproximadamente 70%, um valor significativamente alto e uma amostra representativa da população.

Os resultados mostraram que, em 72,7% dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs) participantes há previsão de autoavaliação. No entanto, apenas 22,1% dos/as coordenadores relataram realmente executar esse processo. Também foi questionado quais sujeitos participam das autoavaliações e constatou-se que, em 24,6% dos cursos que a realizam o processo, há participação dos/as docentes, em 27,9% há participação dos/das estudantes e em 11,6% de outros participantes, como egressos/as ou membros de comissões de avaliação dos Centros.



Na etapa final, foi solicitado que dos/as coordenadores disponibilizassem os instrumentos de avaliação utilizados e descrevessem a principal dificuldade em realizar a autoavaliação do seu curso, caso não estivesse sendo realizada. Os tópicos mais mencionados incluem a necessidade de atualizar o projeto pedagógico de curso (PPC) e incluir a autoavaliação, além da sobrecarga de trabalho, falta de pessoal e disponibilidade. A falta de orientação e diretrizes claras da instituição também foi um tema recorrente. Alguns e algumas abordaram a falta de um instrumento padronizado, suporte e treinamento especializado, bem como dificuldades na abordagem de determinados assuntos com os/as docentes.

Diante da necessidade de desenvolver um instrumento padrão para autoavaliação dos cursos, foi criado um Grupo de Trabalho com a participação de membros das Comissões Próprias de Avaliação dos Centros para elaborar um instrumento, tendo como referência o questionário o/a estudante que integra o Enade (Exame Nacional de Desempenho do Estudante). A Enquete foi elaborada para ser respondida pelos os/as estudantes de todos os cursos de graduação da Ufes e passará a integrar o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) da Instituição. Assim, a partir de 2023, a CPA irá executar o envio da Enquete e, posteriormente, a disponibilização dos resultados às coordenações dos cursos, para que seja elaborado o Relatório de Autoavaliação de Curso (RAC), cuja estrutura será apresentada a seguir.

Sugerimos que o Relatório tenha, pelo menos, cinco capítulos, a saber: **Introdução**, onde será abordado os dados do Centro e do Curso; **Metodologia**, para explicitar a abordagem adotada, os instrumentos, as fontes de dados, a amostra e os critérios de análise; **Resultados**, para apresentar os resultados do processo de avaliação interna por Dimensão (Organização didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura) e **Sugestões de Melhoria para Curso**, de acordo com as fragilidades apontadas nas três dimensões. **Conclusão**, para apresentar um fechamento sobre o panorama alcançado e as projeções de futuro.

1.1 DADOS DO CURSO

O Curso de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo, vinculado atualmente ao Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), teve sua proposta de criação recomendada pela Resolução nº 18/78 do Conselho de Ensino e Pesquisa, de 27/06/1978, e foi criado em 03/07/1978 através da Resolução nº 11/78 do Conselho Universitário. O curso iniciou seu funcionamento em 1979 e foi reconhecido pela Portaria de nº 143 do MEC, baseada no parecer do Conselho Federal de Educação de nº 873/85, publicada no Diário Oficial da União em 21 de

fevereiro de 1986. Desde sua implementação até os anos 2000 foi o único curso de Psicologia do Estado do Espírito Santo. O Conceito Preliminar de Curso (CPC) 2012 é 2 e o de 2015, 2018 e 2022 é 4, tendo o curso obtido nota 5 no último Enade, sendo esta a maior nota.

Desde a sua criação têm sido oferecidas 60 (sessenta) vagas anuais obedecendo a duas entradas, 30 (trinta) no primeiro e 30 (trinta) no segundo semestre letivo, sendo que concluíram o curso 1.806 estudantes. Atualmente (abril de 2024) encontram-se matriculados/as 364 (trezentos e sessenta e um) estudantes nos dez períodos regulares. O curso tem funcionamento diurno, predominantemente vespertino, com turno de funcionamento integral. A carga horária total exigida para a graduação é de no mínimo 4.055 horas e a conclusão do curso deve ocorrer em no mínimo 10 e no máximo 15 semestres letivos. Essa carga horária é distribuída da seguinte maneira: 2115 horas em disciplinas de unidades curriculares obrigatórias do Núcleo Comum, 960 horas em unidades curriculares optativas do Curso, 180 horas em Estágios Básicos do Núcleo Comum, 120 horas de atividades complementares, 240 horas em Unidades curriculares obrigatórias das Ênfases Curriculares e 440 horas em Estágios Específicos da Ênfase Curricular.

O Projeto Pedagógico do curso reafirma duas características que podem ser identificadas nas atividades desenvolvidas: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assim como a articulação entre a formação técnica e o compromisso sociopolítico. A preocupação é proporcionar ao/a estudante o desenvolvimento de uma visão crítica da sociedade em que ele/a irá atuar, das suas responsabilidades éticas e sociais, bem como do compromisso com a produção, disseminação e aplicação do conhecimento, tornando-o capaz de atuar de modo responsável na pesquisa e na aplicação de conhecimentos visando, nas diversas áreas de atuação, a promoção da saúde e a construção de uma sociedade mais justa. Com estas preocupações é que foram projetadas as novas unidades curriculares contidas no presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Apresentamos os principais dados do Curso:

Modalidade: Ensino Presencial



Início de Funcionamento: Resolução CONSU/UFES Nº 11/78 de 03/07/1978

Documento de Reconhecimento: Decreto Federal Nº 75708 de 09/05/1975 - Publicação 12/05/1975

Parecer de Reconhecimento: Despacho 761/1975 CFE - 07/03/1975

Nº Vagas: 60 / ano

Entrada: Semestral

Conceito ENADE/MEC: 5 (2022)

Titulação: Bacharel em Psicologia

A carga horária total exigida para a graduação é de no mínimo 4.055 horas e a conclusão do curso deve ocorrer em no mínimo 10 e no máximo 15 semestres letivos. Essa carga horária é distribuída da seguinte maneira: 2085 horas em disciplinas de unidades curriculares obrigatórias do Núcleo Comum, 600 horas em unidades curriculares optativas do Curso, 180 horas em Estágios Básicos do Núcleo Comum, 240 horas em Unidades curriculares obrigatórias das Ênfases Curriculares, 440 horas em Estágios Específicos da Ênfase Curricular e 405 horas de atividades de extensão, sendo 165h de Atividades de Extensão livres e 240h divididas nas disciplinas Práticas Extensionistas em Psicologia I (120h) e Práticas Extensionistas em Psicologia II (120h).



1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFES

A primeira CPA da Ufes foi criada pela Resolução CUn nº 14/2004, alterada pela Resolução CUn nº 49/2016, que estabeleceu a criação das Comissões Próprias de Avaliação de Centros de Ensino (CPACs), integradas à CPA Institucional, apoiada pela Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin). Posteriormente, em 2018, a Resolução CUn nº 28/2018 alterou itens específicos, como o período de mandato dos coordenadores e a quantidade de membros das CPACs. A composição atual da CPA conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com membros designados pela Portaria nº 173, de 6 de abril de 2021. A composição foi atualizada com a Portaria nº 990, de 1º de dezembro de 2022.

Quadro 1: Membros da Comissão Própria de Avaliação da Ufes

Membro	Representação
Leila Massaroni	Corpo docente
Margarete Farias de Moraes	Corpo docente
Déborah Proveti Scardini Nacari	Corpo técnico-administrativo
Lorena Neves Nobre de Freitas	Corpo técnico-administrativo
Maria Eduarda Costa Marchesi	Discente da graduação
Andressa Barcelos de Oliveira	Egressa
José Maria Cola dos Santos	Sociedade civil organizada

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Ciências Humanas e Naturais (CCHN) foi designada pela Portaria de pessoal nº 24/2023 - CCHN/UFES, de 19 de julho de 2023. O período de trabalho da Comissão é de 19/07/2023 a 18/07/2025 e é composta pelos membros: Saulo de Jesus Peres – representante técnico-administrativo (Presidente), Amanda de Souza Rodrigues – representante discente ativa, Catarina Gordiano Paes Henrique – representante da sociedade civil organizada, Francisco Candido Cardoso Barreto – representante docente e João José Barbosa Sana – representante discente egresso de curso do Centro.

A Comissão cumpre papel complementar e auxiliar à Comissão Permanente de Avaliação da Ufes (CPA), que é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Quadro 2: Membros da Comissão Própria de Avaliação do Centro ciências Humanas e Naturais

Membro	Representação
Saulo de Jesus Peres	Corpo técnico administrativo (Presidente)
Amanda de Souza Rodrigues	Corpo discente ativa
Catarina Gordiano Paes Henrique	Sociedade civil organizada
Francisco Candido Cardoso Barreto	Corpo docente
João José Barbosa Sana	Corpo discente egresso

2. METODOLOGIA

Como forma de integrar os processos avaliativos internos e externos, como previsto no PDI 2021-2030 da Ufes, serão apresentados, no capítulo “Resultados”, os indicadores das avaliações externas do Curso, obtidas na plataforma info.ufes.br. Esses indicadores estão publicados no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no menu Acesso à informação - Dados abertos - Indicadores institucionais - Indicadores de Qualidade da Educação Superior, e são apresentados em forma de tabelas.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) apresenta, ainda, os Relatórios dos Cursos avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), que traduzem os resultados obtidos a partir da análise dos dados dos/as estudantes participantes. A prova foi resolvida pelos/as estudantes concluintes inscritos/as. Todos os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram o total de estudantes convocados e presentes ao exame. Trata-se de insumos avaliativos importantes que podem auxiliar as IES a pensar e desenvolver ações e estratégias de melhoria e aperfeiçoamento dos seus cursos.

A coleta e tratamento dos dados da avaliação interna será apresentada a seguir.

2.1 AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA

Este estudo é descritivo, transversal e observacional, e visa obter a opinião dos/as participantes sobre o seu curso de graduação em um único momento temporal. É baseado em uma amostra cujos dados foram coletados através de questionário desenvolvido pela Comissão própria de Avaliação da Ufes (CPA), elaborado com base no questionário do/a estudante que integra o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) e respeitando as diretrizes preconizadas nos instrumentos de avaliação do Inep, quais sejam: Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância (recredenciamento e transformação de organização acadêmica) e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (reconhecimento e renovação de reconhecimento).

As perguntas foram aplicadas eletronicamente através do sistema de Enquetes Eletrônicas da Ufes, disponibilizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). O convite para participar da enquete foi enviado para os e-mails dos/as estudantes, que puderam



responder de forma on-line. A pesquisa também ficou disponível no site pesquisa.ufes.br, cujo link também foi amplamente divulgado no site da CPA e no portal de notícias da Ufes.

O questionário é predominantemente qualitativo, composto por perguntas com respostas categóricas, ordinais ou nominais. O questionário foi dividido em cinco etapas, incluindo as três dimensões da avaliação de Cursos (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura), de acordo com o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância do INEP/MEC. Os/As estudantes tiveram que avaliar sua concordância com afirmações específicas ou classificar vários aspectos em uma escala de péssimo a ótimo.

Quadro 3: Organização do questionário aplicado

Dimensões	Quantidade de questões	Tipo de respostas
Perfil do Estudante	16	Múltipla escolha / Lista (radio / Dropdown)
Organização didático pedagógica	18	Matriz
Corpo Docente	8	Matriz
Infraestrutura	5	Matriz
Considerações Finais	1	Texto livre

A enquete ficou disponível no período de 16 de outubro a 30 de novembro de 2023. Os e-mails foram enviados pela STI nos dias 16 e 25 de outubro e 06 e 22 de novembro de 2023. Durante a enquete, a CPA realizou o monitoramento das respostas semanalmente, permitindo identificar os cursos com menor participação e que demandam ações de sensibilização por parte das Coordenações de cursos e CPACs.

2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA

As análises estatísticas foram realizadas usando o Google Planilhas, um editor de planilhas eletrônicas que facilita os cálculos e a construção de gráficos e tabelas. Esse *software* é escolhido devido à sua gratuidade e ampla utilização para análise e tabulação de dados.

Os trabalhos incluem principalmente análises descritivas, com a criação de tabelas de distribuição de frequências absolutas e percentuais. A partir dessas tabelas, foram gerados gráficos de colunas empilhadas com as frequências percentuais para facilitar a comparação entre categorias e afirmativas. As cores verdes indicam respostas positivas e as vermelhas, respostas negativas. Cada pergunta pode ter diferentes quantidades de respostas absolutas, o que deve ser considerado ao realizar comparações. As tabelas de frequência absoluta e relativa de todas as perguntas podem ser encontradas no Apêndice B deste Relatório. Os gráficos desses resultados são apresentados no corpo do relatório.

3. RESULTADOS

3.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Inep conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, como garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda a sociedade. Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo Inep são o Enade e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas.

Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sinaes, ou seja, a cada três anos. É calculado o CPC a partir dos resultados do Enade, e aqueles cursos que tiveram CPC 1 ou 2 serão avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de dois dias. Os cursos que não fazem Enade obrigatoriamente terão avaliação *in loco* para o ato autorizativo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento a cada três anos.



3.1.1 Conceitos Enade, CPC e IDD

O Enade é o exame que busca avaliar o desempenho dos/as estudantes de graduação e a avaliação, pelos/as mesmos/as, sobre a organização didático-pedagógica, o corpo docente/tutorial e a infraestrutura oferecida nos cursos.

O Enade foi operacionalizado por meio de uma prova, do Questionário de Percepção, sobre a Prova e do Questionário do Estudante. A aplicação do Questionário do Estudante teve uma dupla finalidade: (i) compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências; (ii) investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

No último Enade, aplicado em 2022, o Curso de Psicologia obteve conceito Enade 5. De acordo com Relatório do Curso, emitido pelo INEP (<https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>), o curso obteve média 78,1 no Componente de Formação Geral e média 74,6 no Componente de conhecimento específico

Os resultados do Enade 2022 apresentados no relatório podem sinalizar caminhos para melhorar a qualidade do ensino ofertado, no âmbito do curso a que se refere. Seu conhecimento e sua discussão pela IES podem fortalecer as práticas do curso e ajudá-la na compreensão da diversidade de fatores que concorrem e interferem na qualidade da formação ofertada. A partir dos resultados do Enade, são obtidos o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado e o Conceito Preliminar de Curso. O quadro 4 abaixo apresenta os conceitos Enade, CPC e IDD do curso de Psicologia (dados na plataforma <https://info.ufes.br/>)

Curso	Conceito Enade	CPC	IDD
Psicologia	5	4	3

3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

Participaram desta Enquete 76 estudantes do Curso de Psicologia, o que corresponde a 20,87% dos/as estudantes matriculados/as. A seguir, apresentamos os resultados gerais segundo as dimensões: Perfil do/a estudante, Organização didático-pedagógica, Corpo docente, Infraestrutura e Considerações finais.

3.2.1 Perfil do estudante

O perfil dos estudantes respondentes da enquete tem em sua maioria o sexo feminino, tendo 69,74% de alunas e 27,63% de alunos do sexo masculino. O perfil geral dos/as respondentes é de raça branca com 52,63%, tendo 7,89% de estudantes pretos/as e 36,84% de estudantes pardos/as. Contudo, juntando estudantes negros/as (pretos/as e pardos/as), verifica-se que os/as respondentes representam mais equitativamente o perfil do curso. O curso tem ampliado a ocupação das vagas por pessoas pretas e pardas nos últimos anos com a criação da reserva de cotas étnico-raciais como política da universidade, mas ainda enfrenta desafios relativos à permanência dos/as estudantes oriundos de escolas públicas e das camadas populares da população.

No geral, 66 estudantes entre os respondentes não possuem qualquer deficiência, tendo a presença de 1 pessoa com deficiência física, 11 com alguma alteração neurológica e 1 pessoa não se enquadrando em nenhuma das deficiências citadas no questionário.

Em relação ao ano de ingresso, obteve-se 14,47% em 2023, 19,74% em 2022, 14,47% em 2021, 19,74% em 2020, 18,42% em 2019, 9,21% em 2018 e por fim, 3,95% com ano de ingresso em 2017 ou antes. Nesse sentido, é possível notar um balanceamento em relação às opiniões no decorrer do tempo, não tendo, em tese, uma visão mais enviesada de alunos/as de algum determinado ano de entrada. Além disso, é importante se atentar que 3,95% dos respondentes que entraram em 2017 ou antes, no ano de 2023 já deveriam ter se formado dado que o tempo de integralização do curso é de 5 anos.

Em relação ao recebimento de auxílios, 52 estudantes não recebem nenhum tipo de auxílio. Entre os demais, 10 recebem auxílio moradia, 17 auxílio alimentação, 11 auxílio permanência e 3 que recebem outros tipos de auxílios. Vale dizer que os dados extrapolam o número de 76 e estão dados em frequência absoluta, pois é possível o acúmulo de auxílios, como, a exemplo, a mesma pessoa que recebe auxílio alimentação e auxílio moradia ou até mesmo todos os auxílios. Sob esse viés, podemos perceber que poucas pessoas respondentes recebem auxílio, o que pode nos apontar para o fato de que as políticas de permanências ainda se mostram insuficientes para atender a todos que dela necessitam, dificultando a conclusão e permanência no curso.

Sobre as possibilidades de subsistência durante a graduação, têm-se entre os respondentes 56,76% que não recebem nenhuma bolsa, 24,32% que recebem bolsa de iniciação científica, 5,41% que recebem bolsa de monitoria, 5,41% que recebem bolsa do PET (Programa

de Educação Tutorial), 8,11% que recebem outros tipos de bolsa e nenhum aluno que receba bolsa de extensão. É importante dizer que os/as estudantes que recebem auxílio podem se enquadrar no recebimento de outras bolsas, pois algumas delas são cumulativas.

Quanto à participação em algum projeto de extensão que faz parte de um dos três pilares das instituições públicas de ensino, 42,11% dos/as estudantes estão em algum projeto de extensão, 46,05% não estão, mas gostariam de estar e 11,84% dos/as alunos/as não fazem parte de algum projeto. Além disso, do total de respondentes, 43,42% das pessoas se encontram fazendo parte de projetos de pesquisa, 35,53% não estão, porém gostariam, e 21,05% não fazem atividade de pesquisa.

Quando perguntados em relação à possibilidade de aprendizado de outro idioma na instituição de ensino, 5,26% das pessoas disseram aprender de maneira presencial, 6,58% das pessoas disseram que cursam no modelo semipresencial, 9,21% estudaram à distância e a maior parte não conseguiu aprender algum idioma na instituição, somando 78,95%.

Dos motivos para ingressar no Curso de Psicologia, a maioria diz ter a vocação para a área somando 56% das pessoas, em segundo lugar “outros” com 26,67%, em terceiro a inserção no mercado de trabalho com 9,33%, em quarto a valorização profissional com 6,67% das pessoas e, por último, a baixa concorrência para ingresso com 1,33%. Ademais, nenhuma pessoa colocou como motivo a influência familiar, prestígio social e oferecido na modalidade à distância.

A quantidade de alunos/as que não participaram de nenhum tipo de programa ou atividades curriculares no exterior foi de 93,42% das pessoas, tendo apenas 2,63% das pessoas dizendo que participaram financiados pelo governo do estado, 1,32% disseram ter participado de atividade financiada pela própria instituição e 2,63% que participaram de outro intercâmbio não institucional. A universidade conta atualmente com possibilidade de mobilidade acadêmica para universidades parceiras em outros países, mas sendo uma atividade em que parte significativa das despesas são de responsabilidade do/a estudante, ainda se mostra pouco acessível à maioria das pessoas. O curso de Psicologia nos últimos semestres tem enviado estudantes para mobilidade acadêmica em universidades de Portugal, México e Argentina.

Ao final desta etapa do questionário, buscou-se identificar os/as estudantes que se formarão no tempo correto ou com atraso e os motivos que permeiam a segunda condição. Na enquete, 55,26% dos/as alunos/as disseram que vão se formar dentro do tempo previsto na matriz

curricular (10 semestres), ao passo que 44,74% não vão integralizar o curso dentro do prazo previsto.

Procurou-se identificar os motivos para esse “atraso”, pedindo aos/às estudantes que colocassem o motivo primário e secundário. A lista de motivos elencadas no formulário não contemplou o maior número respondentes que optaram por “outros”, com 47,06% de ocorrências no motivo primário e 40% no motivo secundário. Em segundo lugar, o “atraso” foi motivado por questões financeiras, aparecendo 14,71% das vezes como motivo primário e 12% das vezes como motivo secundário, em terceiro lugar entra-se a opção horários de atividades inadequados, com 2,94% dos aparecimentos como motivo primário, mas com 20% dos aparecimentos como motivo secundário, em quarto lugar têm-se os compromissos profissionais com 11,76% dos aparecimentos como motivo primário e 4% de aparecimento como motivo secundário, em quinto têm-se problemas entre aluno/a e professor/a que aparece em 2,94% das respostas como motivo primário e em 8% das respostas como motivo secundário e, por fim, eles/as apontam o volume de atividades e conteúdo que teve 8,82% dos aparecimentos como motivos primário e 4% dos aparecimentos como motivo secundário. Sabe-se que os reflexos do EARTE na formação dos/as estudantes se fazem presentes ainda hoje, havendo um grupo que optou por não realizar estágios de modo remoto durante a pandemia e está em vias de concluir o curso entre os semestres de 2024/2 e 2025/1. Supõe-se que o motivo “outros” foi apontado exatamente por este grupo de aproximadamente 50 estudantes.

Não obstante, apareceram alguns outros motivos, contudo com a frequência reduzida de apenas 2,94% de aparecimento, seja como motivo primário como dificuldade de integração acadêmica, dificuldade em disciplinas de início de curso e trancamento, seja como motivo secundário como desmotivação com as disciplinas, estágio durante o curso e problemas de saúde.

Por fim, a quantidade de pessoas que trancou o curso em algum momento foi de 13,16% contra 84,84% que não trancaram. Dos que trancaram, os motivos pelos quais estes o fizeram foram: a pandemia (40%), dúvidas em relação à escolha do curso (20%), questões pessoais (20%) e rotina estressante (20%). Sendo assim, percebe-se que são variados os motivos para o trancamento.

É possível visualizar os dados citados nos gráficos que estão no apêndice B.



3.2.2 Organização didático-pedagógica

Para avaliar a organização didático-pedagógica foram feitas duas perguntas aos/as estudantes, com afirmações que poderiam ser classificadas pelos respondentes com concordo totalmente, concordo parcialmente, nem concordo nem discordo, discordo parcialmente, discordo totalmente e não sei avaliar.

Na primeira questão, para a afirmação “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, a maioria concordou totalmente ou parcialmente com a afirmação, tendo 43,10% e 44,83%, respectivamente, contra 1,72% em não concordo e nem discordo, 6,90% em discordo parcialmente e 3,45% em discordo totalmente.

Na segunda afirmação, “o curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras”, concordo totalmente teve 34,48% das respostas e concordo parcialmente teve 36,21%. Porém, é importante chamar a atenção às respostas discordantes desta afirmação como, não concorda e nem discorda com 12,07% das respostas e 17,24% das respostas igualmente divididas entre discordo parcialmente e discordo totalmente, somando 17,24% das pessoas que avaliam que o curso não oferece oportunidades de aprendizado que sejam inovadoras.

Na terceira afirmação, “o curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, 68,97% das pessoas responderam que concordam totalmente e 25,86% concordam parcialmente, o que parece estar em consonância com o projeto pedagógico do curso que preconiza uma formação crítica e reflexiva sobre situações reais do trabalho, uma vez que somente 5,17% dos/as alunos/as discordaram totalmente, como podemos observar no gráfico 1.

Na quarta afirmação, “o curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, o índice de respostas positivas também foi elevado, com 62,07% das respostas em concordo totalmente e 31,03% das respostas em concordo parcialmente somando 93,10% das respostas, com as demais respostas distribuídas nas outras opções não concordo nem discordo (1,72%), discordo parcialmente (3,45%) e discordo totalmente (1,72%). O Curso de Psicologia Ufes prevê em seu projeto pedagógico formas de avaliação que tenham caráter dissertativo (provas, trabalhos escritos como artigos, monografias...) e seminários grupais com a apresentação argumentativa, entendendo-se que a capacidade de comunicação, trabalho em equipe e escrita são imprescindíveis ao exercício profissional.



Na quinta afirmação, “o curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição” houve distribuição mais equitativa entre as opções: 25,93% das respostas foi em concordo total e 29,63% em concordo parcialmente, contra 16,67% pessoas que não sabiam se concordavam ou discordavam, 18,52% que discordam parcialmente e 9,26% que discordam totalmente. Neste sentido, a soma dos demais é de 44,45% das respostas, sendo muito próximo às opiniões positivas com 55,56% das respostas. O fato de o curso ter suas aulas distribuídas em dois turnos com carga horária por semestre extensa certamente tem impacto nesta questão.

Além disso, pode-se, a partir da questão supracitada, inferir a existência de mais dois aspectos: a diminuição/corte nos últimos anos de verba destinada ao auxílio para estudantes participarem de eventos científicos (passagem, diárias) em função do contingenciamento de despesas imposto pelo governo federal; e, o desconhecimento por parte de grande parte dos/as estudantes sobre como acessar esse benefício, o que deve estar no plano de ação da coordenação para os próximos semestres.

Na sexta afirmação, “o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas” obteve-se 21,05% das respostas em concordo totalmente e 50,88% das respostas em concordo parcialmente. Porém, 8,77% dos estudantes não concordam e nem discordam, 12,28% discordam parcialmente e 7,02% discordam totalmente, somando 28,07%. Espera-se que, a partir do próximo Projeto Pedagógico de Curso a ser implantado em 2026, com a curricularização da extensão e aumento da CH de estágios, os/as estudantes tenham possibilidade de mais atividades práticas, diminuindo a percepção de que ela é insuficiente.

Na sétima afirmação, “o curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, concordo totalmente e parcialmente obtiveram a mesma porcentagem de 36,36% das respostas, somando 72,72 contra 5,45% dos/as estudantes que nem concordam e nem discordam, 10,91% que discordam parcialmente e 10,91% que discordo completamente, somando 21,82%

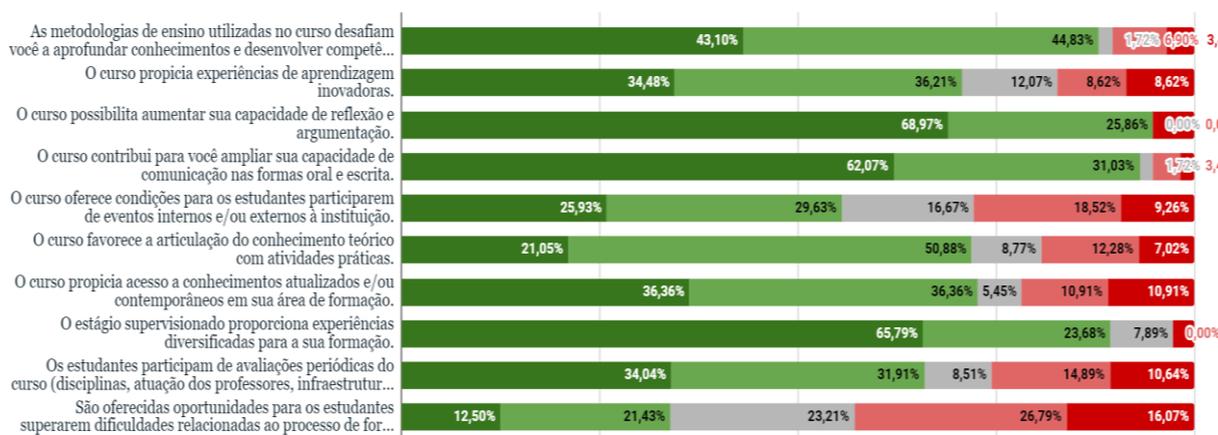
Na oitava afirmação, “o estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação”, concordo parcialmente obteve 65,79% e concordo totalmente 23,68%, sendo a avaliação positiva em sua maioria, contra apenas 7,89% dos/as alunos/as não concordando e nem discordando e 2,63% discordando totalmente. Apesar de haver entre discentes e docentes a percepção de que é preciso ampliar as atividades práticas no curso, os projetos de estágio, tanto Básico quanto Específico, têm garantido uma formação bastante

diversificada aos estudantes com cenários de prática dos mais variados como escolas, projetos sociais, Unidades Básicas de Saúde, Hospitais, Centros de Atenção Psicossocial, Presídios, Núcleo de Psicologia Aplicada, Movimentos Sociais e Comunitários dos mais diversos, Instituições de Acolhimento a crianças e adolescentes, Forças Militares, entre outros.

Na nona afirmação, “os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)” concordo parcialmente e concordo totalmente se mantiveram com respostas próximas sendo 31,91% e 34,04%, respectivamente. As demais opções somam 34,04% das respostas, sendo 8,51% nem concordo nem discordo, 14,89% discordo parcialmente e 10,64% discordo totalmente. Essa maior dispersão das respostas aponta para o fato de que provavelmente os/as estudantes não participam efetivamente desse direito, porque talvez nem saibam desta possibilidade prevista no PPC e no calendário acadêmico. Neste sentido, a coordenação passará a enviar pelo portal do estudante um e-mail institucional de aviso em relação aos períodos de avaliação dos/as professores/as e demais atividades auto avaliativas do curso. Entretanto, sabe-se da dificuldade em engajar a comunidade discente das atividades de autoavaliação, identificada pelo baixo número de respondentes desta pesquisa, apesar dos inúmeros e-mails de convite enviados pela coordenação do colegiado.

Por fim, na décima afirmação “São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação” as respostas de cunho positivo não se mantiveram em alta como aconteceu nas demais até aqui citadas, sendo que 12,50% dos respondentes concordaram totalmente e 21,43% concordaram parcialmente, somando apenas 33,93% das respostas, contra 23,21% que disseram nem concordar e nem discordar, 26,79% que discordaram parcialmente e 16,07% que discordaram totalmente somando agora 42,86% das respostas. Esses dados evidenciam necessidade de que NDE e Departamentos identifiquem do que se tratam estas dificuldades e construam modos de enfrentá-las. O gráfico 1 apresenta as questões até aqui discutidas:

Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:



Ainda nesse mesmo tópico a segunda pergunta busca identificar questões acerca da organização didático-pedagógica do curso. Para a primeira afirmativa, “os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, 28% das pessoas concordam totalmente e 52% concordam parcialmente com a afirmativa, diferente da soma dos 2% que nem concordam e nem discordam, 8% que discordam parcialmente e 10% discordam totalmente.

A segunda afirmativa, “o curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, mostra quase que um consenso, uma vez que 72,73% concordam totalmente e 20% concordam parcialmente com a afirmativa, contra apenas 7,28% que escolheram as demais categorias. Este resultado sinaliza algo importante para o curso: que a formação ética deve ser transversal a todos os conteúdos e disciplinas, não sendo circunscrita a uma única disciplina.

Na terceira afirmativa, “no curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, também mostrou uma boa avaliação com 59,26% das avaliações em concordo totalmente e 29,63% em concordo parcialmente, contra apenas 7,41% na categoria nem concordo e nem discordo, 1,85% em discordo parcialmente e os mesmo 1,85% em discordo totalmente.

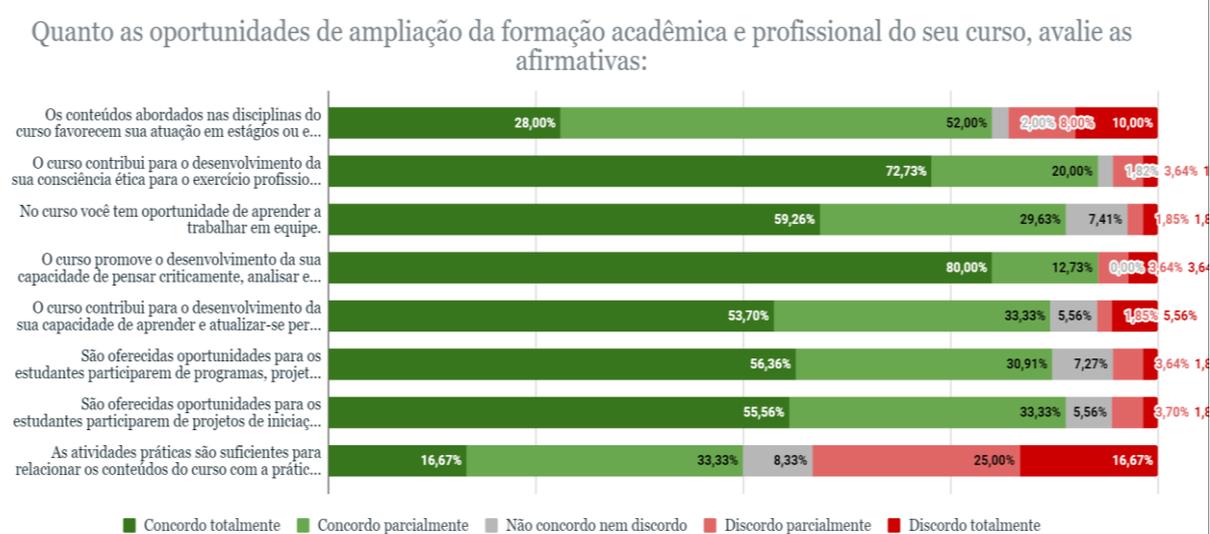
Da mesma forma que a segunda afirmativa, a quarta “o curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, mostrou que existe quase que um consenso, visto que 80% das pessoas concordam totalmente e 12,73% pessoas concordam parcialmente. Estas três últimas afirmações indicam que, na percepção dos/as estudantes, o curso tem alcançado o objetivo de formar profissionais críticos, reflexivos e capazes de trabalhar em equipe, conforme previsto no PPC.

Na sexta afirmativa “o curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, os/as alunos/as se dispersaram um pouco mais, porém ainda assim as opções mais positivas como concordo totalmente obteve 53,70% das respostas e concordo parcialmente obteve 33,33%, o que demonstra que, na percepção dos

respondentes, o curso tem contribuído para o desenvolvimento da capacidade de atualizar-se e estudar continuamente, conforme também previsto no PPC.

Nas sétima e oitava afirmativas, “são oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária” e “são oferecidas oportunidades para os/as estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica” respectivamente, obteve-se porcentagem bem aproximada quando somadas concordo totalmente e parcialmente, sendo a soma 87,27% e 88,89%, respectivamente. Sendo que concordo totalmente obteve a maioria das avaliações em ambas. Sabe-se que o curso de Psicologia Ufes tem tradição na realização de projetos de extensão (contando atualmente com 27 projetos) e estudantes envolvidos/as nos diferentes grupos de pesquisa ligados aos dois programas de pós-graduação do curso.

Por fim, na última afirmativa, “as atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, identificou-se que 16,67% dos alunos colocaram concordo totalmente e 33,33% concordo parcialmente, contra 8,33% que não concordam e nem discordam, 25% que discordam parcialmente e 16,67% que discordam totalmente. Este resultado, pode evidenciar possíveis questões/dificuldades nas atividades práticas do curso, uma vez que 50% das respostas foram de cunho positivo, porém 41,67% discordam de alguma maneira, dessa forma percebe-se que a ligação entre a teoria e a prática tem estado um pouco fragilizada e seja necessária uma melhor aproximação entre elas. É possível visualizar esses dados no gráfico 2 abaixo.



Conclui-se a partir das respostas que, em sua maioria, as afirmativas receberam boas avaliações dos/as estudantes, mas que as avaliações negativas aos itens do questionário devem ser cuidadosamente avaliadas no processo de reflexão e construção do novo PPC.

3.2.3 Corpo docente e tutorial

Na terceira pergunta, foram colocadas nove afirmativas que buscavam entender um pouco mais da percepção dos/as estudantes em relação ao corpo docente da instituição. A primeira afirmativa buscou compreender se as relações docente-estudante ao longo do curso estimulam o estudo e aprendizado. Para esta afirmativa, a maioria respondeu que concordava total e parcialmente, com 22,92% e 47,92%, respectivamente. Todavia, a soma de discordo total e parcialmente foi de 25% das respostas, indicando que há uma parcela de estudantes encontrando alguma dificuldade em se relacionar com os/as professores/as, algo que deve ser mais bem compreendido.

A segunda afirmativa buscou compreender se os planos de ensino apresentados pelos/as professores/as contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos. A maior parte respondeu que sim ajuda, com 37,50% dos/as alunos/as votantes na afirmação concordo totalmente e 31,25% no concordo parcialmente. Entretanto, 14,58% nem concordam e nem discordam, 12,50% discordam parcialmente e 4,17% discordam totalmente.

Na terceira afirmativa, obteve-se resultado similar ao anterior quando afirmado que as referências bibliográficas indicadas pelos/as professores/as nos planos de ensino contribuem para seus estudos e processo de aprendizagem, tendo um total de 77,08% estudantes respondido que concordavam total e parcialmente (37,50% concordam totalmente e 39,58% concordam parcialmente), evidenciando que grande parte dos/as estudantes entendem que o textos referência das disciplinas têm contribuído para o processo formativo e aprendizado. Todavia, já é objeto de discussão no NDE e colegiado, bem como junto ao corpo discente, a necessidade de inclusão no PPC de textos com epistemologias outras que não as eurocêntricas nas disciplinas obrigatórias, por exemplo.

A quarta afirmativa buscou entender se a coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes. Do total de respostas válidas, 46,51% indicaram que concordam totalmente e 37,21% concordam parcialmente, ao passo que 9,3% disseram não concordar total ou parcialmente. Aos demais 6,98% que não souberam informar ao certo, provavelmente por não terem precisado ainda ter contato com a coordenação. A coordenação



do colegiado tem como uma de suas atribuições atender e auxiliar estudantes nas mais diferentes demandas, podendo fazê-lo por meio eletrônico (e-mail) ou presencialmente nos horários disponíveis para tal.

Na quinta afirmativa que dizia “os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, 31,11% das pessoas concordam totalmente, 31,11% concordam parcialmente. Ainda 22,22% das pessoas não concordam e nem discordam, dispersando mais as respostas, juntamente com 8,89% que discordam parcialmente e 6,67% que discorda totalmente. De qualquer forma, uma parte expressiva dos/as estudantes avalia que os/as professores demonstraram disponibilidade para atendê-los/as fora de sala de aula.

Na sexta afirmativa, buscou-se entender se os/as professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas. A maioria dos/as estudantes concorda, uma vez que 50% concordam totalmente e 35,42% concordam parcialmente, mostrando que o corpo docente é visto em sua maioria como qualificado para ministrar as aulas, contra apenas 10,41% dos/as alunos/as que discordam total e parcialmente. Neste sentido, reconhece-se um dos muitos diferenciais das instituições públicas de ensino do país: corpo docente qualificado, com possibilidade de constante atualização por meio de pesquisas e formação continuada.

A sétima afirmação, tinha como intuito identificar se os/as docentes utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional. Os/as estudantes, em sua maioria, concordam totalmente com 42,55% das respostas, tendo também 27,66% para concordo parcialmente, 14,89% para nem concordam e nem discordam, 10,64% para discordam parcialmente e 4,26% que discordam totalmente, o que pode demonstrar a procura dos/as professores em promover a acessibilidade dos/as alunos/as.

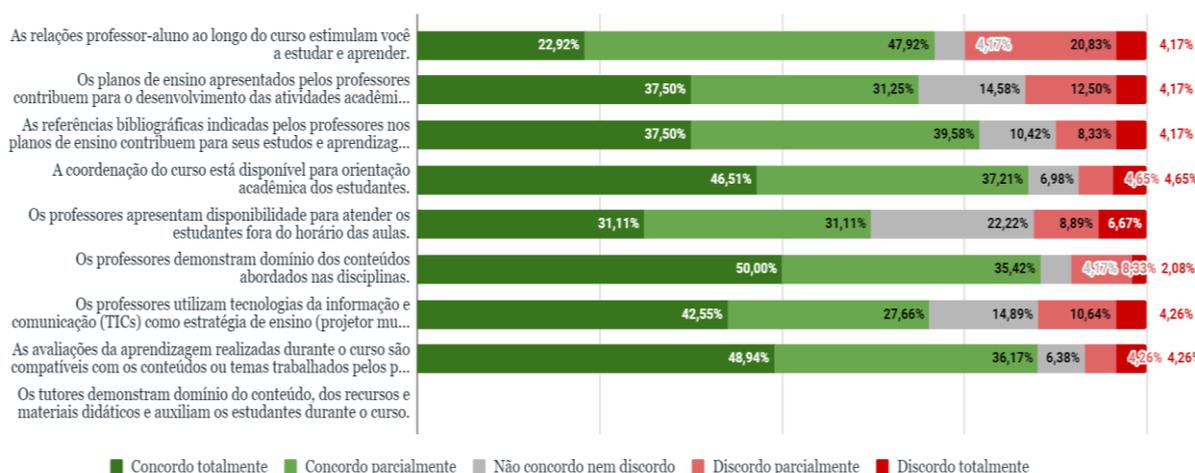
Todavia, vale salientar que duas das pessoas que discordam parcialmente da afirmação são pessoas que no perfil dos/as respondentes colocaram que possuem algum tipo de deficiência, sendo elas neurodivergentes. Nessa perspectiva, é importante se atentar a isso também e continuar a fortalecer entre os/as docentes a necessidade de adaptação de suas metodologias de ensino de acordo com as necessidades específicas dos/as estudantes, garantindo acesso integral a todo conteúdo e aprendizagem.

Na oitava afirmação buscou-se saber se as avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos/as docentes e o



resultado foi positivo, já que 48,94% das pessoas concordaram totalmente e 36,17% das pessoas concordaram parcialmente, mostrando que 85,11% dos respondentes têm uma opinião positiva em relação às avaliações, contra apenas 8,52% das pessoas que discordaram total ou parcialmente. Para melhor visualização dos resultados, é possível vê-los condensados no gráfico 3 a seguir.

Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:



3.2.4 Infraestrutura

Em busca de entender a opinião dos/as estudantes em relação à infraestrutura da instituição foram feitas perguntas que poderiam ter como resposta concordo totalmente, concordo parcialmente, nem concordo e nem discordo, discordo parcialmente, discordo totalmente e não sei avaliar.

A primeira afirmativa buscou compreender se a instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários/as para o apoio administrativo e acadêmico. Das 39 respostas válidas, as respostas tanto positivas quanto negativas ficaram muito próximas, uma vez que 10,26% das pessoas concordaram totalmente, 48,72% concordaram parcialmente, contudo 28,21% discordaram parcialmente e 12,82% discordaram totalmente. Identificou-se que não há consenso em relação a esta afirmação. Sabe-se que há anos a universidade vem sofrendo contínuos processos de sucateamento, com número insuficiente de técnicos/as administrativos para atender a todas as demandas, o que não passa despercebido pelos/as estudantes.

Na segunda afirmação procurou saber se o curso disponibiliza monitores para auxiliar os estudantes e 21,74% dos estudantes concordam totalmente com essa afirmação e 30,43%

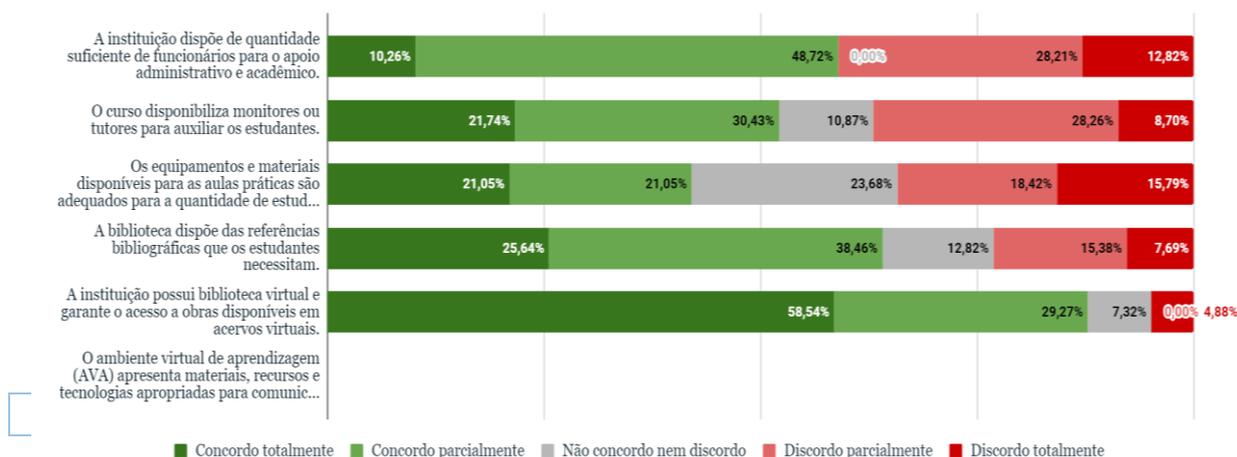
concordam parcialmente, contra 28,26% que discordam parcialmente e 8,70% que discordam totalmente em relação à afirmativa. Os valores próximos, quando somados, podem evidenciar a necessidade de mais bolsas de monitoria para ampliação da oferta desta estratégia pedagógica aos/as estudantes em diferentes disciplinas. Hoje o curso conta com monitores nas disciplinas de estatística, anatomia, introdução à psicologia, ética e algumas outras conforme cada semestre, o que pode ser insuficiente.

A terceira afirmação procurou entender se os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes. 21,05% dos/as alunos/as concordavam total e 21,05% concordam parcialmente, já as pessoas que discordavam totalmente foi de 18,42% e 15,79% discordam parcialmente, indicando uma fragilidade do curso, uma vez que 23,68% não sabiam se concordavam ou discordavam.

A quarta afirmativa buscou conhecer a opinião dos/as estudantes referente à biblioteca como, por exemplo, se ela dispõe das referências bibliográficas que os/as estudantes necessitam. Em sua maioria os/as estudantes acreditam que tem, sendo que 25,64% colocaram que concordam totalmente e 38,46% colocaram que concordam parcialmente, contra 15,38% que discordam parcialmente e 7,69% que discordam totalmente. Vale dizer que, 12,82% nem concordam e nem discordam, o que pode ser um dado a levar em consideração para incentivar mais o uso da biblioteca e de seu acervo, tanto físico quanto digital.

Na quinta afirmação, sobre a existência de biblioteca virtual, identificou-se o maior consenso das perguntas, tendo 58,54% das pessoas concordando totalmente e 29,27% concordando parcialmente, contra 7,32% que nem concordam e nem discordam e 4,88% que discordam totalmente, indicando que a maioria dos/as respondentes concorda que a instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais. Para acessar de forma condensada os dados citados, segue-se o gráfico 4:

Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:



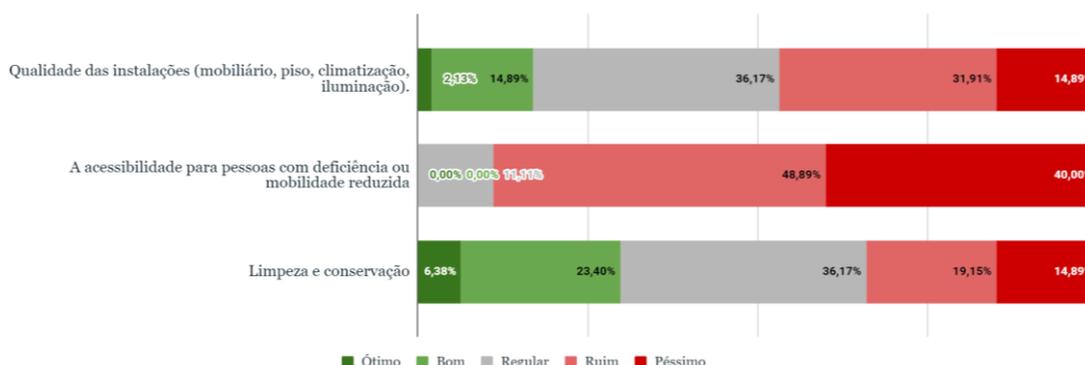
Diferente das perguntas anteriores, a partir da quinta pergunta a escala de classificação da afirmação muda para (ótimo, bom, regular, ruim, péssimo e não sabe avaliar). Nesse sentido, a quinta pergunta buscou entender como os/as estudantes avaliam as salas de aula que eles/as utilizam no curso, considerando alguns atributos. O primeiro deles foi a qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação), em que a maioria das respostas se concentrou em regular, ruim e péssimo, sendo 36,17%, 31,91% e 14,89% respectivamente, contra apenas 2,13% das respostas em ótimo e 14,89% no bom. Esse resultado evidencia uma crítica dos/as estudantes em relação à qualidade e bem-estar nas salas de aula, algo que já há alguns anos vem sendo objeto de reivindicação no curso e em toda a universidade: a reforma de espaços físicos, a melhoria de instalações com ar-condicionado, banheiros adaptados, entre outros. Entretanto, reconhece-se que o sucateamento a que têm sido submetidas as instituições nos últimos anos, com corte de verbas, dificulta a melhoria e conservação, incluindo a limpeza das salas de aula.

O segundo atributo foi a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em que as respostas se centralizaram em ruim com 48,89% e péssimo com 40%, mostrando a insatisfação dos/as estudantes em relação ao mesmo, realçando a necessidade de tornar o curso mais acessível do ponto de vista arquitetônico. Neste ponto, vale destacar que o movimento estudantil do curso conseguiu que no ano de 2023 fosse realizada uma ampla reforma dos banheiros masculinos e femininos do CEMUNI VI, prédio este destinado à Psicologia. Após meses de fechamento/isolamento deste banheiro pelos/as estudantes, finalmente a universidade realizou a reforma e a criação dos banheiros para pessoas com deficiência (PcDs). Entretanto, para além das mudanças arquitetônicas, sabe-se que é preciso avançar como curso e sociedade na superação de barreiras atitudinais que impõem limitações a pessoas com diferentes deficiências, como práticas pedagógicas e discursos capacitivos e excludentes. Estes temas têm sido alvo de debates em programações do curso e a coordenação tem procurado identificar junto aos/às estudantes como essas barreiras podem ser enfrentadas com a ajuda do colegiado.

A terceira afirmativa referia-se à limpeza e conservação dos espaços. As respostas se dispersaram entre as categorias, tendo 6,38% em ótimo, 23,40% em bom, 36,17% em regular, 19,15% em ruim e 14,89% em péssimo, como pode ser visto no gráfico 5 abaixo.



Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:



Reconhece-se que os espaços da universidade contam com limpeza aquém do necessário em função da restrição de contratos com as empresas encarregadas, dado o contingenciamento de recursos, sendo esta também uma pauta da luta de docentes e discentes.

Na sexta pergunta relativa à infraestrutura da instituição, os/as estudantes avaliaram os laboratórios de formação básica e específica do curso considerando alguns atributos. O primeiro deles são os equipamentos, onde 7,89% dos/as estudantes consideram ótimos, 31,58% consideram bons, 26,32% consideram regulares, 23,68% consideram ruins e 10,53% consideram péssimos.

O segundo atributo explorou entender sobre o mobiliário, piso, climatização, iluminação, em que 12,82% dos/as estudantes consideraram ótimos, 28,21% consideram bons, 33,33% consideram regulares, 17,95% consideram ruins e 7,69% péssimos. Nesse sentido, percebemos que a maioria tem uma opinião positiva, porém não fica muito à frente das opiniões que avaliam negativamente esses laboratórios.

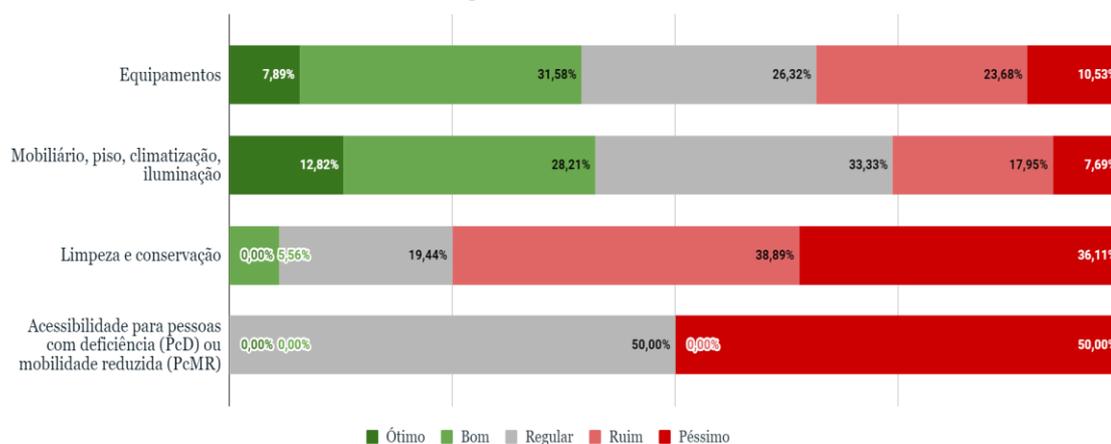
O terceiro atributo foi limpeza e conservação que não recebeu opiniões muito positivas centralizando suas respostas em regular com 19,44%, em ruim com 38,89% das respostas e em péssimo com 36,11% das respostas. Levando em consideração a maioria, os/as alunos/as sentem que a instituição não tem uma boa limpeza e conservação do ambiente de uso comum, o que é reflexo do número insuficiente de trabalhadores terceirizados/as para este fim, fruto da austeridade fiscal dos últimos anos.

No quarto atributo buscou capturar a opinião dos/as estudantes em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR). Nesta

afirmativa não tiveram muitas respostas, sendo apenas 2 respostas válidas, subdivididas entre regular e péssimo. Como informado anteriormente, recentemente os banheiros do prédio do curso foram reformados, tornando-se acessíveis, mas há muitos outros espaços da universidade em que o direito de acesso não está devidamente garantido a pessoas com deficiências físicas e motoras.

Podemos observar os dados citados no gráfico 6 abaixo.

Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:



3.2.5 Considerações finais

Ao fim do questionário foi deixado um espaço aberto para que os/as estudantes fizessem comentários gerais. Dos 70 respondentes, somente 19 fizeram registro de alguma percepção, o que será apresentado brevemente.

Na percepção de alguns dos/as respondentes, alguns professores/as não se atêm aos conteúdos programáticos das disciplinas, debatendo assuntos de seu interesse sem considerar a ementa proposta para disciplina prevista no PPC. Para eles/as, temas importantes à prática psicológica ainda não estão contemplados na formação, tais como suicídio, ansiedade e depressão, questões do Código de Ética do Psicólogo (que é debatido do ponto de vista filosófico, mas pouco do ponto de vista da prática/exercício profissional), a política nacional de assistência social, psicodiagnóstico, atuação na área de recursos humanos e psicologia organizacional, entre outros. Isso dá a alguns dos respondentes a sensação de não estarem devidamente preparados/as para o campo de trabalho na atualidade.

Foi registrada também a necessidade e a importância de que o PPC contemple autores/as de grupos minoritários e epistemologias outras que não somente as dominantes (como eurocentradas e estadunidenses, por exemplo), trazendo referências teóricas que abordem questões de raça, diversidade de gênero e acessibilidade como temas transversais e não pontuais em algumas disciplinas. Neste sentido, sugerem que estes conteúdos sejam contemplados em disciplinas obrigatórias e não somente em optativas, sendo restrito ao interesse específico de alguns grupos de estudantes, mas sim objeto de análise de todos, com atualização do currículo.

Alguns comentários fazem menção a fragilidades na organização dos estágios do curso. Para eles, as práticas iniciam-se tardiamente e a carga horária prevista no PPC é pequena, o que leva estudantes a cumprirem mais do que o obrigatório sem que isso seja efetivamente considerado. Neste sentido, apontam para a possibilidade de reorganização da grade curricular, com diminuição das optativas, atualmente 16, para aumentar a CH de estágios de modo que estejam por mais tempo inseridos nos campos com vinculação aos serviços e usuários. Ainda em relação aos estágios, comparece a necessidade de organização prévia ao início do semestre (contato com campo, organização de documentação...) de modo que os dias letivos dedicados a tal atividade sejam mais bem aproveitados.

Algumas matérias são apontadas pelos/as respondentes como “redundante, massiva, desinteressante e desmotivadora”, com conteúdo que se sobrepõem ao longo da cadeia das disciplinas; outras com caráter de memorização sem articulação com a prática profissional. Para alguns, há ainda discussões e conteúdos com “teorias defasadas e anticientíficas”.

Por fim, foram registrados alguns comentários em relação ao curso ser integral, o que dificulta a permanência e conclusão de estudantes de camadas populares já que estes precisam trabalhar para se sustentar e se manter no curso. “É preciso pensar em um curso de psicologia que não seja elitista”, declara uma estudante. O horário extenso do curso acaba também por dificultar a participação em eventos científicos externos, estágios não obrigatórios, projetos de extensão, entre outros.

Pensando na questão do horário, alguns/as estudantes sugerem tornar o curso integrado tarde/noite ou organizar melhor a grade de horário centralizando as matérias obrigatórias em um só turno como de manhã, por exemplo, permitindo que seja mais fácil a organização para demais atividades.



Para além das críticas pertinentes e importantes ao curso, houve também registro de comentários que enfatizam o quanto o curso é capaz de fomentar uma formação crítica, reflexiva, com professores comprometidos e empenhados.

4. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

O processo de autoavaliação deve ser um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, cujos resultados devem ser apropriados por todos os atores envolvidos, a saber, estudantes, docentes, técnicos/as e direção do Centro de Ensino. Em função disso, serão definidas propostas de ações para o desenvolvimento do Curso de Psicologia:

4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

- Discussão com o NDE, que neste momento está a elaborar proposta de novo PPC, dos resultados desta avaliação no que se refere à CH de estágios, ao conteúdo de disciplinas de cadeia (sobreposição) e à inclusão de temática importantes como aquelas ligadas às Políticas Públicas de Ass. Social, racismo, capacitismo, etarismo, sexismo, misoginia, emergências e desastres, inclusão/exclusão, psicodiagnóstico, suicídio, entre outros.
- Sugerir ao NDE na composição da nova grade curricular a avaliação das disciplinas do primeiro período, apontado como sendo momento crítico de adaptação à vida universitária.
- Discussão com o NDE da CH dedicada às disciplinas optativas do curso, considerando que parte dela poderia ser convertida em atividades de estágio.
- Sugerir a conversão de disciplinas atualmente optativas, como Políticas Públicas de A. Social e Políticas de Saúde Mental, em obrigatórias.
- Promover mudança nas ementas e na cultura do curso afim de que mais autores negros/as, indígenas, lgbtqia+, mulheres e com deficiência sejam inseridos como referência na formação, conferindo representatividade em relação aos/as alunos/as destas minorias politicamente representativas;
- Considerar as questões ligadas à permanência e conclusão do curso na elaboração do novo currículo, dado que o horário integral dificulta o acesso e permanência de estudantes de camadas sociais populares.

4.2 CORPO DOCENTE

- Fomentar a participação do corpo docente das formações já oferecidas pelo CCHN e propor espaços de reflexão e debate sobre temas importantes à prática pedagógica no âmbito do curso como decolonial, antirracista, enfrentamento de violências, entre outros.

4.3 INFRAESTRUTURA

- Como se sabe, a infraestrutura da universidade está sob a governança dos centros de ensino e da superintendência de infraestrutura. Ainda assim, o colegiado pretende ampliar o diálogo com o corpo docente e discente de modo a identificar e encaminhar as necessidades físicas e de manutenção aos setores responsáveis.

Considerações Finais

Apesar do número de respondentes representar cerca de 20% dos/as estudantes do curso, considera-se que este relatório traz importantes apontamentos sobre o funcionamento do curso e a necessidade de revisão de alguns de seus aspectos.



5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**: presencial e a distância - reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 18 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 18 dez. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 49/2016, de 15 de setembro de 2016**. Regulamenta o Processo Permanente de Avaliação Institucional e reestrutura a Comissão Própria de Avaliação (CPA), estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs) na Universidade Federal do Espírito Santo, em conformidade com a legislação vigente. Disponível em: https://socs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no.49.2016_-_cpa.pdf Acesso em: 21 dez. 2022.



7. APÊNDICES

APÊNDICE A – ENQUETE DA PESQUISA COM ESTUDANTES

Autoavaliação Institucional: ano base 2023

Como explicado no quadro 3 a enquete é dividida em algumas dimensões e as perguntas serão ilustradas neste apêndice de acordo com suas respectivas dimensões.

Perfil dos estudantes:

- 1- Qual seu gênero?
- 2- Como você classifica sua cor ou raça?
- 3- Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?
- 4- Qual o ano de ingresso na UFES?
- 5- Você recebe algum auxílio permanência?
- 6- Possui algum tipo de Bolsa?
- 7- Participa de algum projeto de extensão?
- 8- Participa de algum projeto de pesquisa?
- 9 - Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na instituição?
- 10- Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- 11- Você participa ou participou de programas e/ ou atividades curriculares no exterior?
- 12- Você conseguirá integralizar o curso no tempo previsto na matriz curricular?
- 13- Qual o principal motivo?
- 14- Se houve, marque também um motivo secundário
- 15 - Você já trancou ou deseja trancar o seu curso?
- 16- Qual o principal motivo?

Organização didático - pedagógico:

1- Quanto à organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas. (Classificando as mesmas entre concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente, discordo totalmente e não sei avaliar):

- As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas;
- O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras;
- O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação;
- O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita;
- O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição;
- O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas;
- O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação;
- O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação;
- Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura);
- São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.;

2- Quanto às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas. (Classificando as mesmas entre concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente, discordo totalmente e não sei avaliar):

- Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional;
- O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional;
- No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe;
- O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade;

- O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente;
- São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária;
- São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica;
- As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional;

Corpo docente:

3 - Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas. (Classificando as mesmas entre concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente, discordo totalmente e não sei avaliar):

- As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender;
- Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos;
- As referências bibliográficas indicadas pelos indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens;
- A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes;
- Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas;
- Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas;
- Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional;
- As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores;



Infraestrutura:

4- Quanto à infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas. (Classificando as mesmas entre concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente, discordo totalmente e não sei avaliar):

- A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico;
- O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes;
- Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes;
- A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam;
- A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais;

5- Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos. (Classificando as mesmas entre ótimo, bom, regular, péssimo, não sei avaliar):

- Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação);
- A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Limpeza e conservação;

6- Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos. (Classificando as mesmas entre ótimo, bom, regular, péssimo, não sei avaliar):

- Equipamentos;
- Mobiliário, piso, climatização, iluminação;
- Limpeza e conservação;
- Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR);

Considerações Finais:

1- Deixe abaixo comentários ou sugestões para o seu curso de graduação

APÊNDICE B - RESULTADOS GERAIS DA ENQUETE

Tabelas para traçar o perfil dos estudantes:

Tabela 1

Qual o seu gênero?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Feminino	53	69,74%
Masculino	21	27,63%
Outro	1	1,32%
Prefiro não informar	1	1,32%
Total	76	100,00%

Tabela 2

Como você classifica sua cor ou raça?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Branca	40	52,63%
Preta	6	7,89%
Amarela	0	0,00%
Parda	28	36,84%
Indígena	0	0,00%
Outras	0	0,00%
Prefiro não informar	2	2,63%
Total	76	100,00%

Tabela 3

Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?	Frequência Absoluta	Observação
Não	66	
Sim, deficiência física	1	Aqui não se deve somar o total e nem calcular o % porque o estudante pode apresentar mais de uma alternativa simultaneamente.
Sim, deficiência visual	0	
Sim, deficiência auditiva	0	
Sim, sou neurodivergente	11	
Sim, outra não listada	1	

Tabela 4

Qual o ano de ingresso na UFES?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
2023	11	14,47%
2022	15	19,74%
2021	11	14,47%
2020	15	19,74%
2019	14	18,42%
2018	7	9,21%
2017 ou antes	3	3,95%
Total	76	100,00%

Tabela 5

Você recebe algum auxílio permanência?	Frequência Absoluta	Observação
Nenhum	52	Aqui não se deve somar o total e nem calcular o % porque o estudante pode apresentar mais de uma alternativa simultaneamente.
Moradia	10	
Alimentação	17	
Permanência	11	
Outro tipo de auxílio	3	

Tabela 6

Possui algum tipo de Bolsa?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não	42	56,76%
Bolsa de iniciação científica	18	24,32%
Bolsa de extensão	0	0,00%
Bolsa de monitoria/tutoria	4	5,41%
Bolsa do Programa de Iniciação em Pesquisa	4	5,41%
Outro tipo de bolsa acadêmica	6	8,11%
Total	74	100,00%

Tabela 7

Participa de algum projeto de pesquisa?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	33	43,42%
Não, mas gostaria de participar	27	35,53%
Não	16	21,05%
Total	76	100,00%

Tabela 8

Participa de algum projeto de extensão?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	32	42,11%
Não, mas gostaria de participar	35	46,05%
Não	9	11,84%
Total	76	100,00%

Tabela 9

Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim, somente na modalidade presencial	4	5,26%
Sim, somente na modalidade online	0	0,00%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade online	5	6,58%
Sim, na modalidade presencial e online	7	9,21%
Não.	60	78,95%
Total	76	100,00%

Tabela 10

Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Inserção no mercado de trabalho	7	9,33%
Influência familiar.	0	0,00%
Valorização profissional	5	6,67%
Prestígio Social.	0	0,00%
Vocação.	42	56,00%
Oferecido na modalidade presencial e online	0	0,00%
Baixa concorrência para ingresso	1	1,33%
Outro motivo.	20	26,67%
Total	75	100,00%

Tabela 11

Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não participei.	71	93,42%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0	0,00%
Sim, programa de intercâmbio	0	0,00%
Sim, programa de internacionalização	2	2,63%
Sim, programa de intercâmbio	1	1,32%
Sim, outro intercâmbio	2	2,63%
Total	76	100,00%

Tabela 12

Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricular?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	42	55,26%
Não	34	44,74%
Total	76	100,00%

Tabela 13

Qual o principal motivo?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Baixo compromisso com o curso	0	0,00%
Compromissos profissionais	4	11,76%
Desmotivação com as atividades	0	0,00%
Dificuldade de integralização	1	2,94%
Dificuldades nas disciplinas	1	2,94%
Falta de oportunidade	0	0,00%
Falta de suporte acadêmico	0	0,00%
Horários de atividades	1	2,94%
Problemas nas relações	1	2,94%
Realização de intercâmbio	1	2,94%
Volume de atividades	3	8,82%
Realização do estágio	0	0,00%
Reprovações em disciplinas	0	0,00%
Reprovação em TCC	0	0,00%
Trancamentos	1	2,94%
Motivos financeiros	5	14,71%
Problemas de saúde	0	0,00%
Outro não listado	16	47,06%
Total	34	100,00%

Tabela 14

Se houver, marque também um motivo secundário.	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Baixo compromisso com o curso	0	0,00%
Compromissos profissionais	1	4,00%
Desmotivação com as atividades	1	4,00%
Dificuldade de integralização	0	0,00%
Dificuldades nas disciplinas	0	0,00%
Falta de oportunidade	0	0,00%
Falta de suporte acadêmico	0	0,00%
Horários de atividades	5	20,00%
Problemas nas relações	2	8,00%
Realização de intercâmbio	0	0,00%
Volume de atividades	1	4,00%
Realização do estágio	1	4,00%
Reprovações em disciplinas	0	0,00%
Reprovação em TCC	0	0,00%
Trancamentos	0	0,00%
Motivos financeiros	3	12,00%
Problemas de saúde	1	4,00%
Outro não listado	10	40,00%
Total	25	100,00%

Tabela 15

Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	10	13,16%
Não	66	86,84%
Total	76	100,00%

Tabela 16

Qual o principal motivo?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Afastamento do país e	0	0,00%
Atuação profissional	0	0,00%
Devido à pandemia	4	40,00%
Dúvidas quanto à esco	2	20,00%
Estudos no exterior	0	0,00%
Gestante / licença ma	0	0,00%
Incorporação ao servi	0	0,00%
Motivos financeiros	0	0,00%
Mudança de curso na	0	0,00%
Matrícula indeferida	0	0,00%
Óbito de cônjuge ou o	0	0,00%
Problemas de saúde	0	0,00%
Questões pessoais	2	20,00%
Rotina estressante	2	20,00%
Total	10	100,00%

Tabelas de frequência absoluta e relativa da pergunta 1:

Tabela 17

Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:	Frequências Absolutas									
	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.	Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.
Concordo totalmente	25	20	40	36	14	12	20	25	16	7
Concordo parcialmente	26	21	15	18	16	29	20	9	15	12
Não concordo nem discordo	1	7	0	1	9	5	3	3	4	13
Discordo parcialmente	4	5	0	2	10	7	6	0	7	15
Discordo totalmente	2	5	3	1	5	4	6	1	5	9
Não sei avaliar	0	0	0	0	4	0	2	19	10	1
Total	58	58	58	58	58	57	57	57	57	57
Total válido	58	58	58	58	54	57	55	38	47	56

Tabela 18

Frequências Relativas										
Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.	Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.
Concordo totalmente	43,10%	34,48%	68,97%	62,07%	25,93%	21,05%	36,36%	65,79%	34,04%	12,50%
Concordo parcialmente	44,83%	36,21%	25,86%	31,03%	29,63%	50,88%	36,36%	23,68%	31,91%	21,43%
Não concordo nem discordo	1,72%	12,07%	0,00%	1,72%	16,67%	8,77%	5,45%	7,89%	8,51%	23,21%
Discordo parcialmente	6,90%	8,62%	0,00%	3,45%	18,52%	12,28%	10,91%	0,00%	14,89%	26,79%
Discordo totalmente	3,45%	8,62%	5,17%	1,72%	9,26%	7,02%	10,91%	2,63%	10,64%	16,07%

Tabelas de frequência absoluta e relativa da pergunta 1:

Tabela 19

Frequências Absolutas									
Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica.	As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	
Concordo totalmente	14	40	32	44	29	31	30	8	
Concordo parcialmente	26	11	16	7	18	17	18	16	
Não concordo nem discordo	1	1	4	0	3	4	3	4	
Discordo parcialmente	4	2	1	2	1	2	2	12	
Discordo totalmente	5	1	1	2	3	1	1	8	
Não sei avaliar	5	0	1	0	1	0	1	7	
Total	55	55	55	55	55	55	55	55	
Total válido	50	55	54	55	54	55	54	48	

Tabela 20

Frequências Relativas								
Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica.	As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.
Concordo totalmente	28,00%	72,73%	59,26%	80,00%	53,70%	56,36%	55,56%	16,67%
Concordo parcialmente	52,00%	20,00%	29,63%	12,73%	33,33%	30,91%	33,33%	33,33%
Não concordo nem discordo	2,00%	1,82%	7,41%	0,00%	5,56%	7,27%	5,56%	8,33%
Discordo parcialmente	8,00%	3,64%	1,85%	3,64%	1,85%	3,64%	3,70%	25,00%
Discordo totalmente	10,00%	1,82%	1,85%	3,64%	5,56%	1,82%	1,85%	16,67%

Tabelas de frequência absoluta e relativa da pergunta 3:

Tabela 21

Frequências Absolutas									
Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:	As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.	Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	Os professores apresentam disponibilidade e para atender os estudantes fora do horário das aulas.	Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional.	As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	Os tutores demonstram domínio do conteúdo, dos recursos e materiais didáticos e auxiliam os estudantes durante o curso.
Concordo totalmente	11	18	18	20	14	24	20	23	0
Concordo parcialmente	23	15	19	16	14	17	13	17	0
Não concordo nem discordo	2	7	5	3	10	2	7	3	0
Discordo parcialmente	10	6	4	2	4	4	5	2	0
Discordo totalmente	2	2	2	2	3	1	2	2	0
Não sei avaliar	0	0	0	5	3	0	1	1	0
Total	48	48	48	48	48	48	48	48	0
Total válido	48	48	48	43	45	48	47	47	0

Tabela 22

Frequências Relativas									
Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:	As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.	Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	Os professores apresentam disponibilidade e para atender os estudantes fora do horário das aulas.	Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional.	As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	Os tutores demonstram domínio do conteúdo, dos recursos e materiais didáticos e auxiliam os estudantes durante o curso.
Concordo totalmente	22,92%	37,50%	37,50%	46,51%	31,11%	50,00%	42,55%	48,94%	#DIV/o!
Concordo parcialmente	47,92%	31,25%	39,58%	37,21%	31,11%	35,42%	27,66%	36,17%	#DIV/o!
Não concordo nem discordo	4,17%	14,58%	10,42%	6,98%	22,22%	4,17%	14,89%	6,38%	#DIV/o!
Discordo parcialmente	20,83%	12,50%	8,33%	4,65%	8,89%	8,33%	10,64%	4,26%	#DIV/o!
Discordo totalmente	4,17%	4,17%	4,17%	4,65%	6,67%	2,08%	4,26%	4,26%	#DIV/o!

Tabelas de frequência absoluta e relativa da pergunta 4:

Tabela 23

Frequências Absolutas						
Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:	A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.	A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para comunicação entre tutores, professores e estudantes com acessibilidade digital.
Concordo totalmente	4	10	8	10	24	0
Concordo parcialmente	19	14	8	15	12	0
Não concordo nem discordo	0	5	9	5	3	0
Discordo parcialmente	11	13	7	6	0	0
Discordo totalmente	5	4	6	3	2	0
Não sei avaliar	8	1	9	8	6	0
Total	47	47	47	47	47	0
Total válido	39	46	38	39	41	0

Tabela 24

Frequências Relativas						
Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:	A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.	A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para comunicação entre tutores, professores e estudantes com acessibilidade digital.
Concordo totalmente	10,26%	21,74%	21,05%	25,64%	58,54%	#DIV/o!
Concordo parcialmente	48,72%	30,43%	21,05%	38,46%	29,27%	#DIV/o!
Não concordo nem discordo	0,00%	10,87%	23,68%	12,82%	7,32%	#DIV/o!
Discordo parcialmente	28,21%	28,26%	18,42%	15,38%	0,00%	#DIV/o!
Discordo totalmente	12,82%	8,70%	15,79%	7,69%	4,88%	#DIV/o!

Tabelas de frequência absoluta e relativa da pergunta 5:

Tabela 25

Frequências Absolutas			
Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:	Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação).	A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Limpeza e conservação
Ótimo	1	0	3
Bom	7	0	11
Regular	17	5	17
Ruim	15	22	9
Péssimo	7	18	7
Não sei avaliar	0	2	0
Total	47	47	47
Total válido	47	45	47

Tabela 26

Frequências Relativas			
Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:	Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação).	A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Limpeza e conservação
Ótimo	2,13%	0,00%	6,38%
Bom	14,89%	0,00%	23,40%
Regular	36,17%	11,11%	36,17%
Ruim	31,91%	48,89%	19,15%
Péssimo	14,89%	40,00%	14,89%

Tabelas de frequência absoluta e relativa da pergunta 6:

Tabela 27

Frequências Absolutas				
Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:	Equipamentos	Mobiliário, piso, climatização, iluminação	Limpeza e conservação	Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)
Ótimo	3	5	0	0
Bom	12	11	2	0
Regular	10	13	7	1
Ruim	9	7	14	0
Péssimo	4	3	13	1
Não sei avaliar	9	8	11	5
Total	47	47	47	7
Total válido	38	39	36	2

Tabela 28

Frequências Relativas				
Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:	Equipamentos	Mobiliário, piso, climatização, iluminação	Limpeza e conservação	Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)
Ótimo	7,89%	12,82%	0,00%	0,00%
Bom	31,58%	28,21%	5,56%	0,00%
Regular	26,32%	33,33%	19,44%	50,00%
Ruim	23,68%	17,95%	38,89%	0,00%
Péssimo	10,53%	7,69%	36,11%	50,00%

Gráficos referente às perguntas para traçar o perfil dos alunos:

Gráfico 7

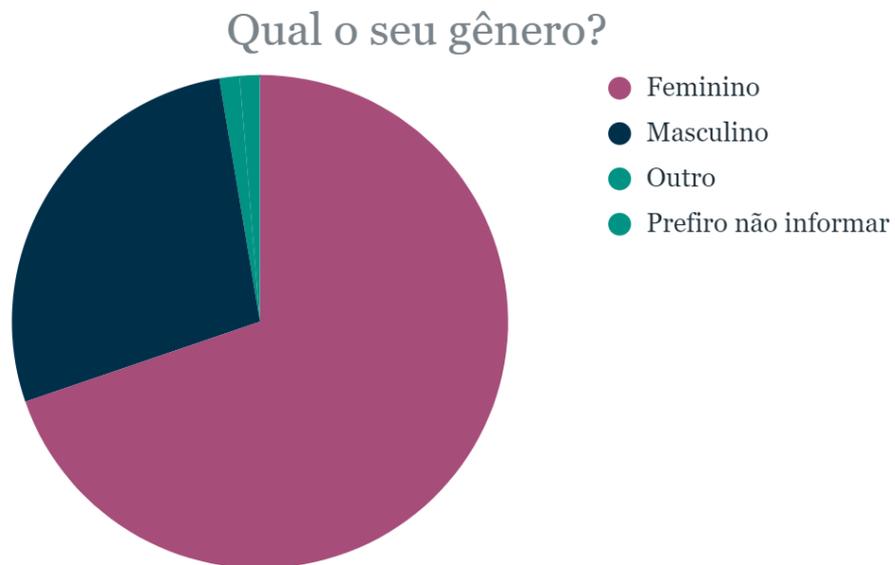


Gráfico 8

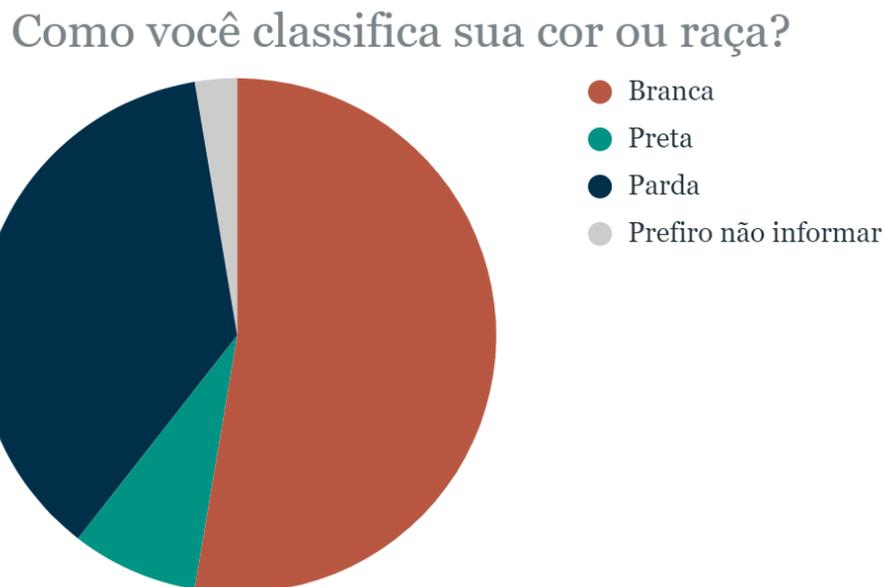
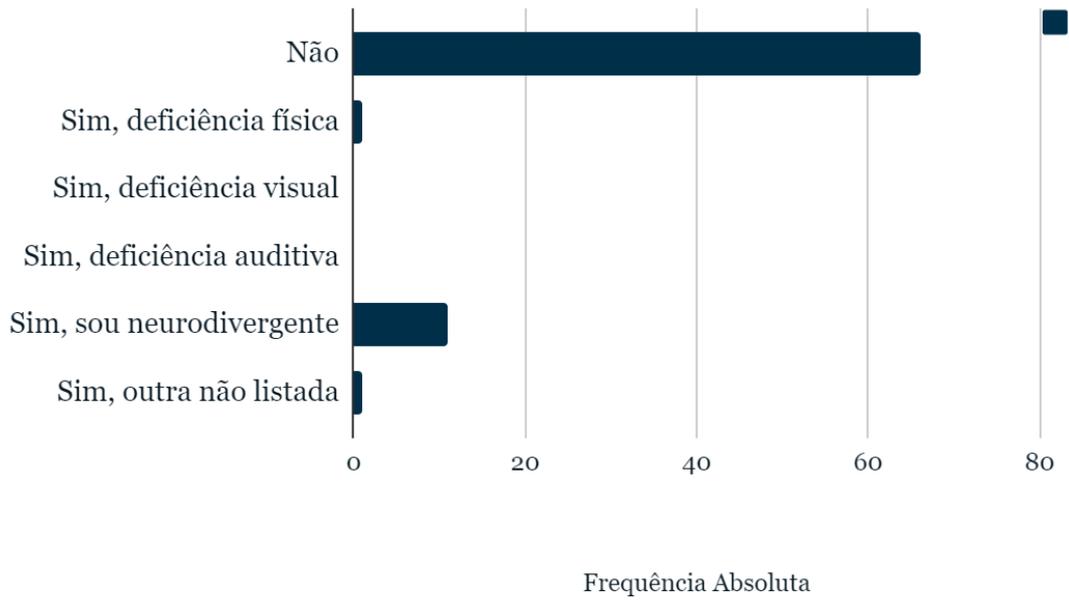


Gráfico 9

Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?

**Gráfico 10**

Qual o ano de ingresso na UFES?

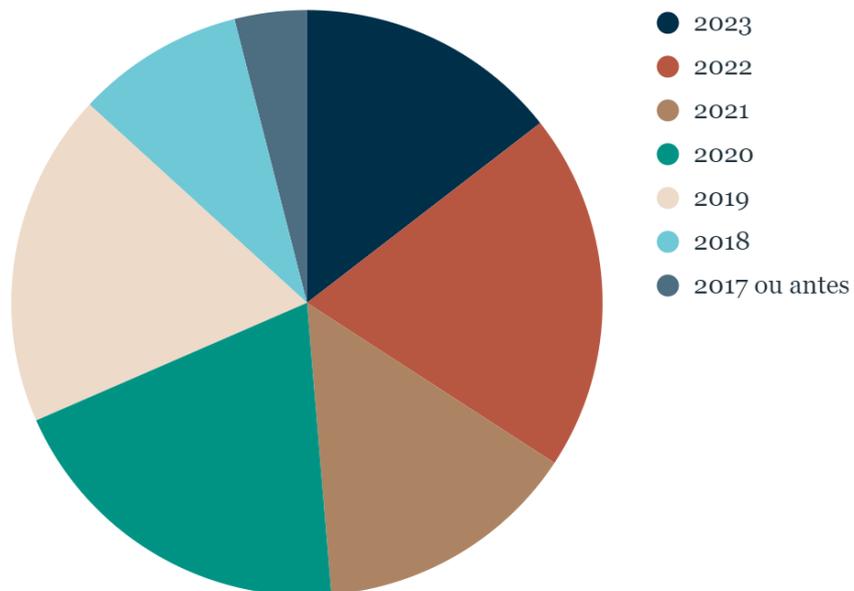


Gráfico 11

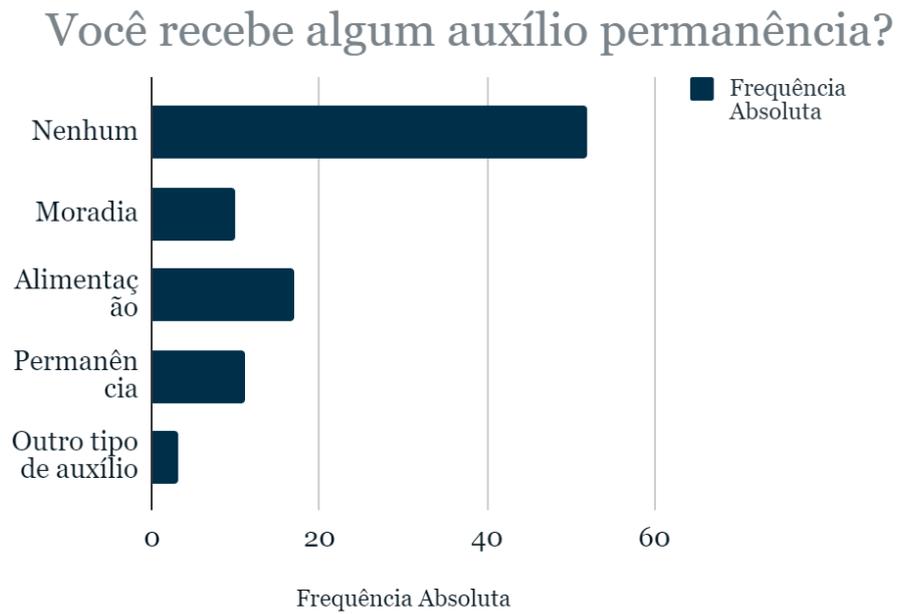


Gráfico 12

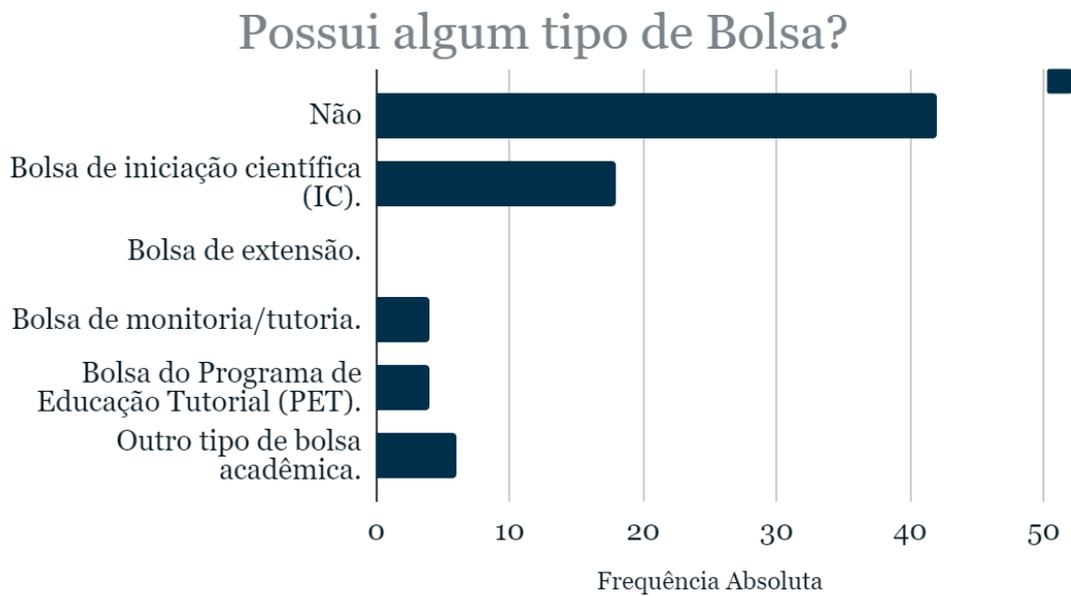


Gráfico 13

Participa de algum projeto de extensão?

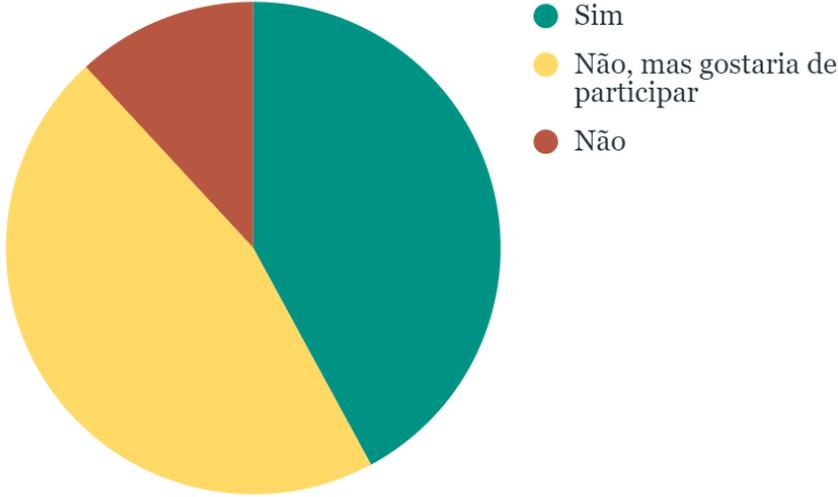


Gráfico 14

Participa de algum projeto de pesquisa?

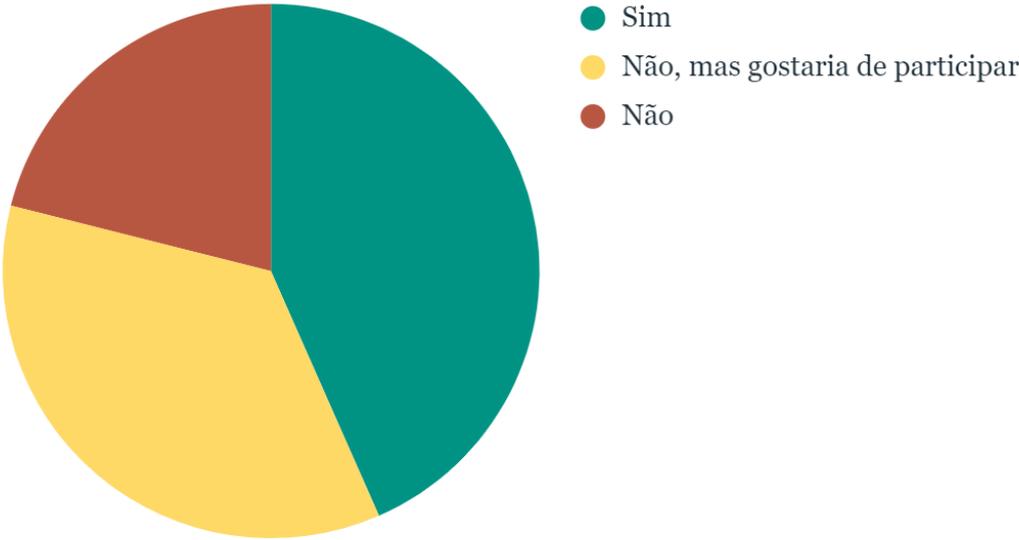


Gráfico 15

Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?

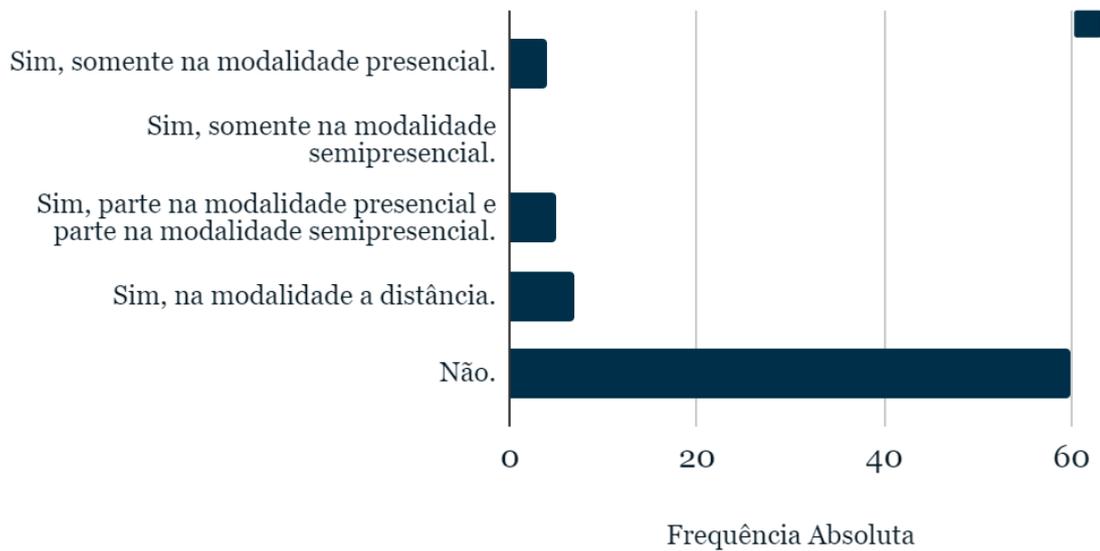


Gráfico 16

Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

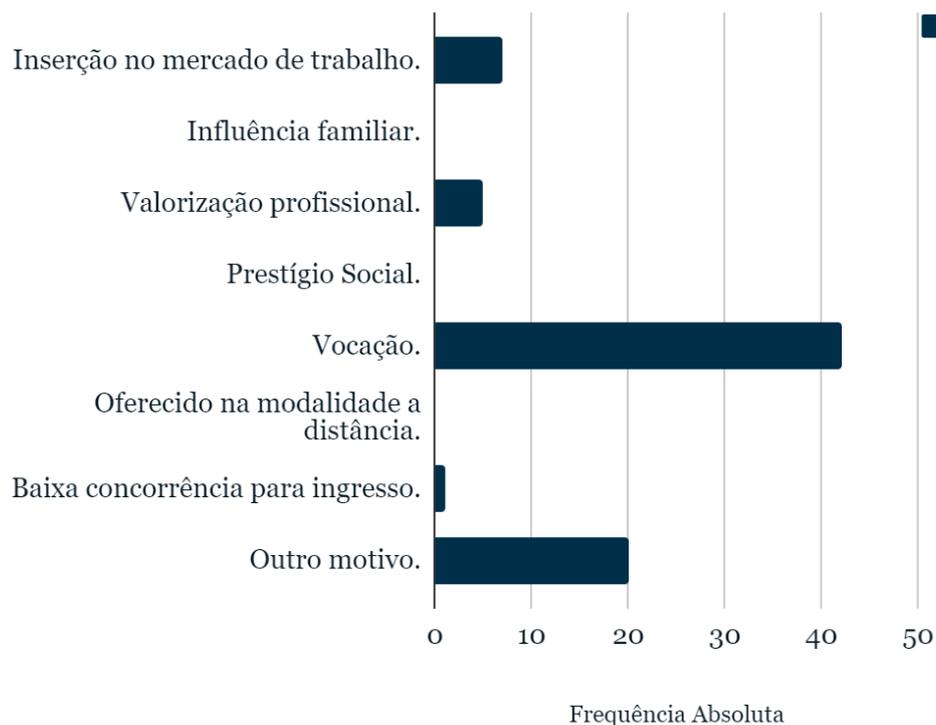


Gráfico 17

Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

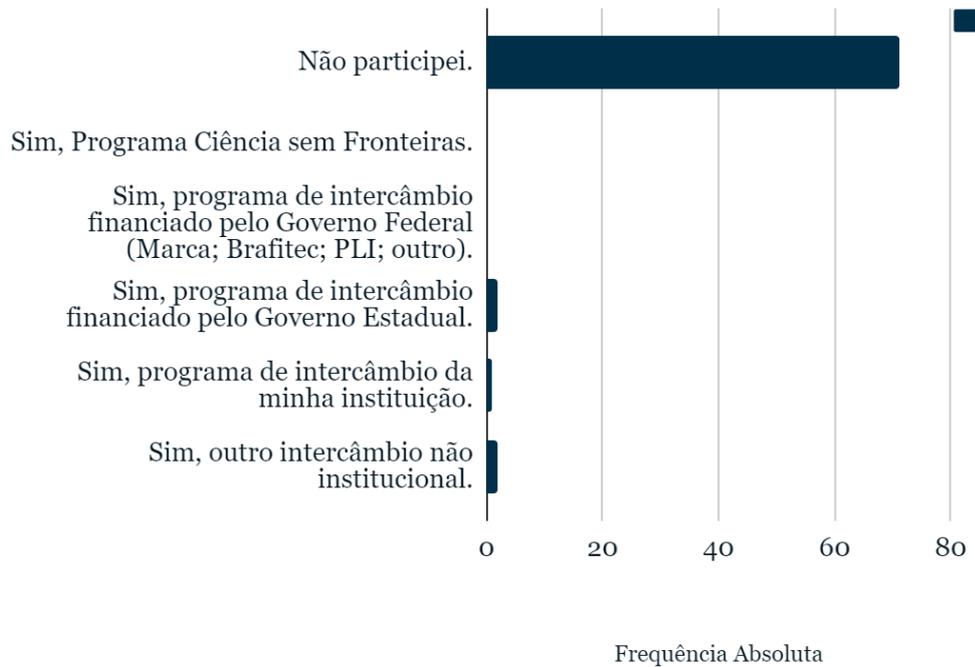


Gráfico 18

Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricul...

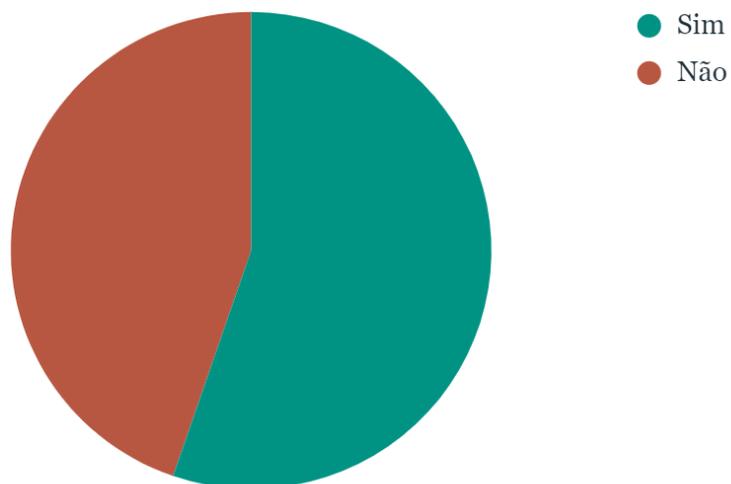


Gráfico 19

Qual o principal motivo?

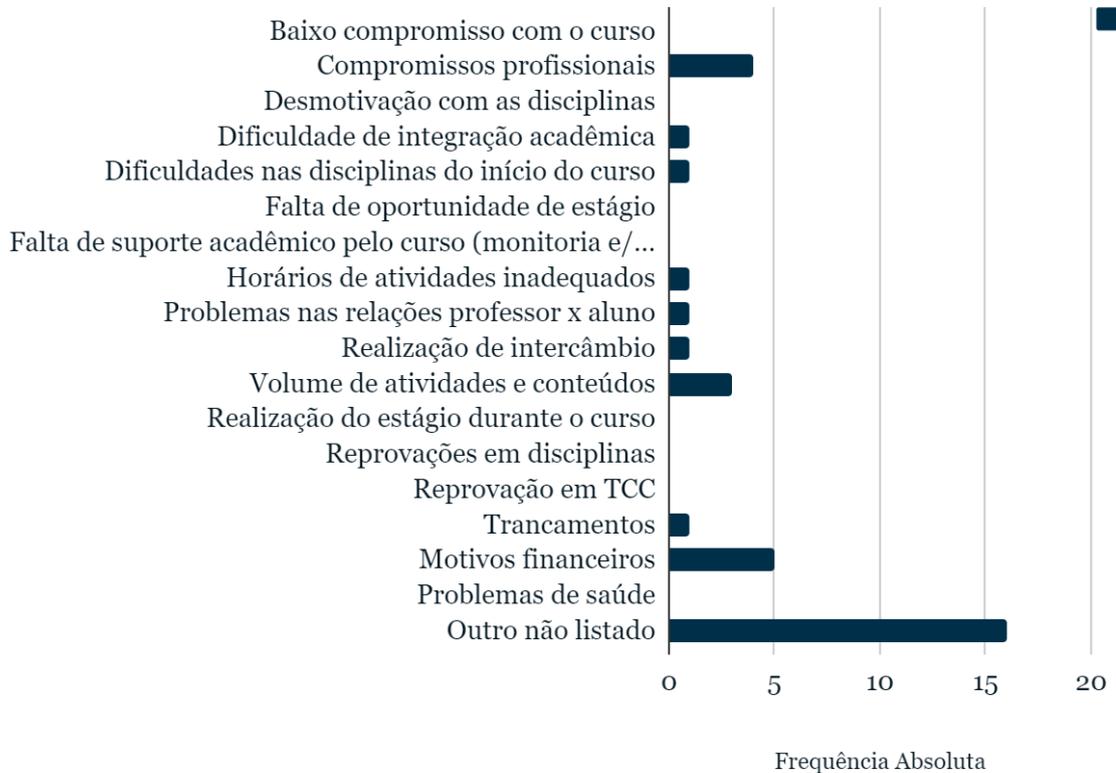


Gráfico 20

Se houver, marque também um motivo secundário.

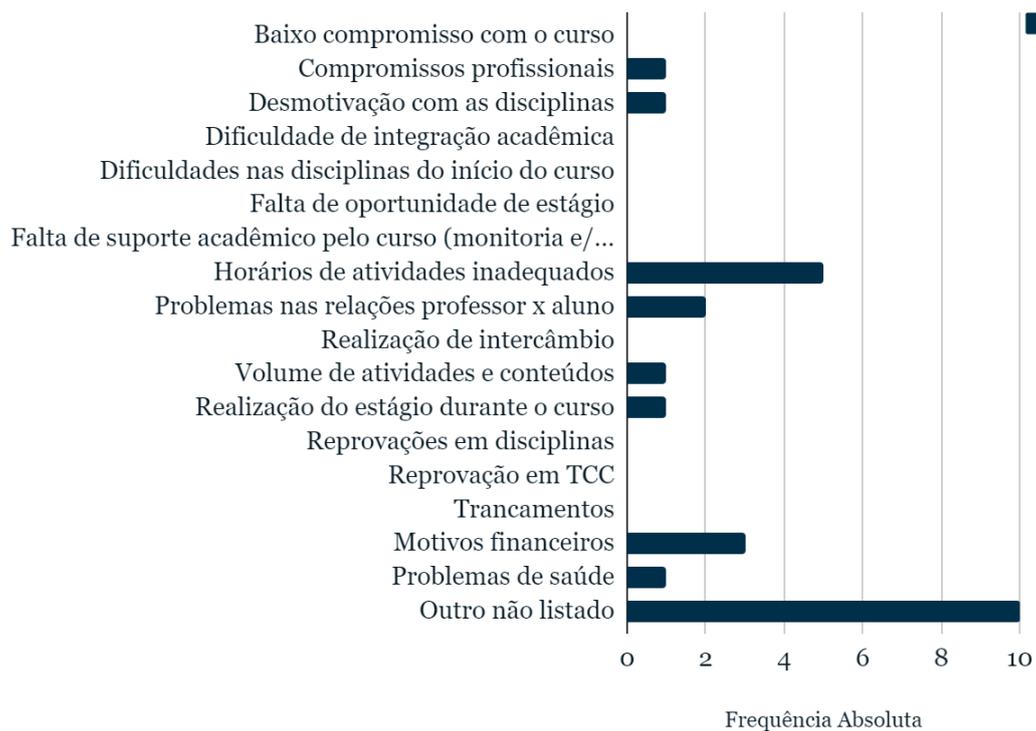


Gráfico 21

Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso?

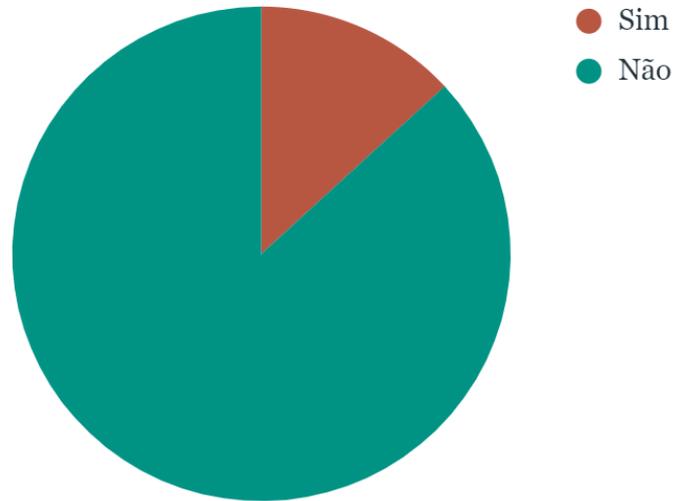


Gráfico 22

Qual o principal motivo para o trancamento?

